

# INFORMS

INFORMATIVO  
MERCO SHIPPING



RESUMO INFORMATIVO  
COM AS PRINCIPAIS  
NOTÍCIAS DOS SETORES  
PORTUÁRIO E DE  
NAVEGAÇÃO

Edição 113/2025  
Data: 12/08/2025



## ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

<b>A TRIBUNA DIGITAL (SP)</b> .....	<b>4</b>
TÚNEL ENTRE SANTOS E GUARUJÁ É APROVADO PELA CETESB E AVANÇA PARA LEILÃO.....	4
CESARI FECHA PARCERIA COM EMPRESA GLOBAL.....	5
AUTORIDADE PORTUÁRIA DE SANTOS INICIA OBRAS NO CANAL DO MERCADO; INVESTIMENTO ULTRAPASSA R\$ 5 MILHÕES... 6	6
<b>ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS</b> .....	<b>7</b>
AGÊNCIA DEFINE DATA DA CONSULTA PÚBLICA DO TERMINAL RDJ06A.....	7
<b>GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF</b> .....	<b>8</b>
DANIEL RAMOS LONGO ASSUME SECRETARIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL.....	8
TOMÉ FRANCA É NOMEADO SECRETÁRIO EXECUTIVO DO MINISTÉRIO DE PORTOS E AEROPORTOS.....	8
TÚNEL SANTOS-GUARUJÁ RECEBE LICENÇA AMBIENTAL PRÉVIA E AVANÇA PARA LEILÃO DE CONCESSÃO.....	9
MINISTRO DE PORTOS E AEROPORTOS PARTICIPA DA INAUGURAÇÃO DO ESPAÇO MULTISSENSORIAL DO AEROPORTO DE BRASÍLIA.....	10
<b>GOV.BR – MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - DF</b> .....	<b>11</b>
FORMAÇÃO FLEXÍVEL E EXAMES RIGOROSOS: O QUE OS PAÍSES MAIS SEGUROS NO TRÂNSITO TÊM A ENSINAR AO BRASIL.....	11
<b>PORTAL PORTO GENTE</b> .....	<b>12</b>
ASSOCIAÇÃO DE TERMINAIS PORTUÁRIO PRIVADOS CRIA COMITÊ DE INOVAÇÃO E DEBATE LICENCIAMENTO E SEGURANÇA NA NAVEGAÇÃO.....	12
NOVAS NORMAS DA ANTAQ E RECEITA FEDERAL TRAZEM IMPACTO DIRETO ÀS OPERAÇÕES DE IMPORTAÇÃO.....	13
PRESIDENTE DA APS PARTICIPA DE SEMINÁRIO COM MINISTROS DE ESTADO PARA DEBATER INFRAESTRUTURA NACIONAL ..	14
LOG-IN LOGÍSTICA INTEGRADA ATINGE RECEITA DE R\$ 739,2 MILHÕES NO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2025.....	15
<b>BE NEWS – BRASIL EXPORT</b> .....	<b>17</b>
EDITORIAL – AS RODOVIAS COMO CORREDORES DIGITAIS.....	17
NACIONAL - HUB – CURTAS - AZUL ANUNCIA ENCERRAMENTO DE OPERAÇÕES EM 14 CIDADES.....	18
<i>A empresa informou que está racionalizando, desde julho, rotas operadas atualmente.....</i>	<i>18</i>
<i>As cidades impactadas.....</i>	<i>18</i>
<i>Recuperação.....</i>	<i>18</i>
<i>A crítica dos petroleiros.....</i>	<i>18</i>
<i>R\$ 4 milhões por dia.....</i>	<i>18</i>
NACIONAL - ACORDO ENTRE BRASIL E CHINA FOCA EM INTEGRAÇÃO LOGÍSTICA E DESENVOLVIMENTO REGIONAL.....	19
NACIONAL - GOVERNO ABRE CONSULTA PARA CRIAR POLÍTICA DE INTERNET EM RODOVIAS.....	20
NACIONAL - HADDAD ACUSA EXTREMA DIREITA DE BARRAR ENCONTRO COM SECRETÁRIO DOS EUA.....	20
REGIÃO SUL - PORTOS PARANAENSES BATEM RECORDE HISTÓRICO DE MOVIMENTAÇÃO EM JULHO.....	21
AEROPORTOS - VIRACOPOS REALIZA FEIRÃO DE EMPREGOS DENTRO DO AEROPORTO.....	23
REGIÃO SUDESTE - TÚNEL SANTOS-GUARUJÁ TEM INTERESSE DE PELO MENOS TRÊS EMPRESAS, DIZ SECRETÁRIO.....	23
REGIÃO SUDESTE - PORTO DE SANTOS INICIA OBRAS EM PONTILHÕES DO CANAL DO MERCADO.....	25
REGIÃO NORDESTE - GOVERNO ANUNCIA R\$ 130 MILHÕES PARA O PORTO DE NATAL.....	25
BRASIL EXPORT - BAHIA EXPORT: NEGÓCIOS MINERAIS E POTENCIAL DO ESTADO EM PAUTA.....	27
BRASIL EXPORT - PROGRAMAÇÃO BAHIA EXPORT 2025.....	28
<b>BAHIA ECONÔMICA - BA</b> .....	<b>29</b>
BAHIA EXPORT 2025 PROJETA FUTURO DA INFRAESTRUTURA E DA ECONOMIA BAIANA.....	29
<b>JORNAL O GLOBO – RJ</b> .....	<b>30</b>
IMPORTAÇÃO DE FERTILIZANTES BATE RECORDE EM JULHO E A GUERRA COMERCIAL DE TRUMP EXPLICA.....	30
EM RECADO A TRUMP, GLEISI DIZ QUE CHINA NUNCA INTERFERIU EM ASSUNTOS INTERNOS DO BRASIL.....	32
BNDES LIBERA R\$ 240 MILHÕES PARA INDÚSTRIA NAVAL E CONCLUSÃO DE OBRA NO PORTO DO AÇU.....	33
COMO AS NEGOCIAÇÕES DOS EUA COM A CHINA IMPACTAM O BRASIL.....	34
<b>O ESTADO DE SÃO PAULO - SP</b> .....	<b>35</b>
PUNIÇÃO AO BRICS PODE LEVAR AO OPOSTO: QUE PAÍSES BUSQUEM ALTERNATIVAS AO DÓLAR, DIZ DIRETOR DO IIF.....	35
WTORRE RETOMA ATUAÇÃO EM GALPÕES LOGÍSTICOS E VAI INVESTIR R\$ 1 BI POR ANO.....	37
O QUE HÁ DE VERDADE NA ‘MOEDA DO BRICS’ QUE TRUMP VÊ COMO TENTATIVA DE DESTRUIR O DÓLAR? VEJA VÍDEO.....	38
<b>VALOR ECONÔMICO (SP)</b> .....	<b>39</b>
COSTA FILHO PROMOVE DANÇA DAS CADEIRAS NO MINISTÉRIO DE PORTOS E AEROPORTOS.....	39



# INFORMS

## INFORMATIVO - MERCOSHIPPING

Edição: 113/2025  
Página 3 de 47  
Data: 12/08/2025  
[www.mercoshipping.com.br](http://www.mercoshipping.com.br)  
[merco@mercoshipping.com.br](mailto:merco@mercoshipping.com.br)

<b>PORTAL PORTOS E NAVIOS .....</b>	<b>40</b>
BR DO MAR: AMPLIADO PRAZO DA CONSULTA SOBRE CLÁUSULAS ESSENCIAIS .....	40
EM ITAJAÍ, ALCKMIN E MÚCIO DIZEM QUE INDÚSTRIA NAVAL É ESTRATÉGICA PARA SOBERANIA .....	41
MPOR RECEBEU PROJETOS DE R\$ 3,3 BILHÕES PARA USO DE DEBÊNTURES EM OBRAS DE INFRAESTRUTURA .....	42
ENTENDIMENTO REGULATÓRIO NÃO ACABA COM CONFLITOS DE SOBRE-ESTADIA .....	43
MINISTÉRIO ASSINA ORDEM DE SERVIÇO PARA DRAGAGEM DO PORTO DE NATAL .....	45
VLI REDUZ EM 8,6% NO CONSUMO DE COMBUSTÍVEL NO CORREDOR NORTE .....	46
SETOR PESQUEIRO DO PARÁ TEM PERDER VENDAS POR CAUSA DO TARIFAÇO .....	47
<b>MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA .....</b>	<b>47</b>
ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA <a href="http://MERCOSHIPPING.COM">MERCOSHIPPING.COM</a> E NO <a href="http://LINKEDIN.COM">LINKEDIN.COM</a> .....	47



### A TRIBUNA DIGITAL (SP)

## TÚNEL ENTRE SANTOS E GUARUJÁ É APROVADO PELA CETESB E AVANÇA PARA LEILÃO

Projeto estimado em mais de R\$ 6 bilhões recebeu licença ambiental prévia. Ligação submersa terá três faixas por sentido, VLT, passagem para pedestres e ciclistas.

**Por [ATribuna.com.br](http://ATribuna.com.br) – 12 de agosto de 2025**



**O túnel desembocará em Vicente de Carvalho (Guarujá), partindo da região do Macuco, em Santos (foto: Vanessa Rodrigues/AT).**

A Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb) emitiu, nesta segunda-feira (11), a licença ambiental prévia para o túnel imerso Santos–Guarujá. A liberação atesta a viabilidade ambiental do projeto e autoriza o avanço da Parceria Público-Privada (PPP), cujo leilão está previsto para 5 de setembro, na sede da Bolsa de Valores de São Paulo (B3).

“O futuro consórcio vencedor já disputará a concessão com a segurança de um licenciamento ambiental inicial aprovado, medida que ajuda a reduzir riscos e atrasos na implantação do projeto”, informou a Cetesb, em nota.

Essa primeira licença define os parâmetros ambientais que deverão ser cumpridos pelo consórcio de empresas vencedor do leilão. Assim, será possível obter a licença de instalação, necessária para iniciar a obra, e a licença de operação, que permitirá o pleno funcionamento do túnel imerso.

Durante a análise técnica, a Cetesb avaliou aspectos como impactos sobre manguezais, ruído, desapropriações, unidades de conservação e efeitos sobre a fauna e flora da região.

A futura concessionária será responsável por apresentar projetos detalhados de mitigação e compensação ambiental, além de programas de comunicação com a população local. Somente após o cumprimento dessas exigências será possível obter as licenças necessárias para o início das obras.

### Projeto

Com investimento estimado em mais de R\$ 6 bilhões, o projeto prevê a construção de um túnel de 870 metros sob o canal portuário, ligando Santos e Guarujá. A estrutura contará com três faixas por sentido — sendo uma delas reservada ao Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) —, passagem para pedestres e ciclistas, além de uma galeria de serviços.

Segundo o Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental (EIA-Rima), apresentado em julho de 2024, o túnel visa solucionar um gargalo histórico de mobilidade entre os dois municípios.

Atualmente, há dois principais modos de travessia: o trajeto rodoviário: 43 km pela Rodovia Cônego Domênico Rangoni, utilizado por veículos comerciais, com tempo médio de 60 minutos.

Sistema de balsas e barcas: usado por pedestres, ciclistas e veículos leves, com tempos de travessia que variam de 18 a 60 minutos, dependendo das condições operacionais do porto.

A nova ligação deve desafogar o atual sistema de travessias e melhorar a integração logística da região. A estimativa é de que a obra gere cerca de 9 mil empregos diretos e indiretos ao longo da execução.

### Consema

Antes da emissão da licença prévia, o Conselho Estadual do Meio Ambiente (Consema) aprovou, na última quinta-feira, o parecer técnico da Cetesb favorável ao projeto do túnel Santos–Guarujá.

A reunião extraordinária ocorreu na Secretaria Estadual de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil), em São Paulo.

A Cetesb já havia se manifestado favoravelmente ao projeto no mês passado, após analisar o EIA-Rima elaborado pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) e protocolado pela Secretaria de Estado de Parcerias em Investimentos (SPI) em 2024.

O relatório concluiu que o balanço socioambiental é positivo, considerando o túnel como estratégico para a Baixada Santista, com reflexos diretos na mobilidade, economia e qualidade de vida da região.

### Comitê

Durante a reunião do Consema que aprovou o parecer técnico da Cetesb para a emissão da licença prévia do túnel, na última quinta-feira (7), os conselheiros rejeitaram a criação do Comitê Regional Permanente de Monitoramento de Impactos Ambientais.

O comitê foi proposto pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), a partir de solicitação da Autoridade Portuária de Santos (APS). A proposta previa mecanismos para a participação ativa da população da Baixada Santista durante as obras, assegurando a gestão compartilhada dos impactos e a solução de eventuais conflitos.

A APS pediu reconsideração da decisão.

*Fonte: A Tribuna Digital - SP*

*Data: 12/08/2025*

## CESARI FECHA PARCERIA COM EMPRESA GLOBAL

Parceria visa aproveitar a ampla rede de infraestrutura logística para tornar o cianeto de sódio mais acessível.

**Por [ATribuna.com.br](http://ATribuna.com.br) – 12 de agosto de 2025**



**Grupo Cesari tem sede em Cubatão, mas conta com uma ramificação logística com unidades pelo Brasil (Divulgação)**

O Grupo Cesari, que conta com operações portuárias e tem sede em Cubatão, fechou parceria com a Draslovka, empresa global sediada na República Tcheca e fornecedora de produtos químicos para o setor de mineração.

A parceria busca aproveitar a ampla rede de infraestrutura logística do Grupo Cesari para tornar o cianeto de sódio da Draslovka mais acessível a

mineradoras em todo o território nacional.

“A combinação entre a sólida expertise da Draslovka em inovação química à base de cianeto e a capilaridade regional da Cesari garantirá um fornecimento consistente de cianeto de sódio de alta

pureza às mineradoras brasileiras. Estoques reguladores adicionais do produto serão armazenados em terminais da Cesari em diferentes regiões do País”, informou a empresa, em nota.

A aliança representa uma oportunidade estratégica de expansão para a Draslovka no mercado brasileiro de metais preciosos, que atualmente produz cerca de 2,8 milhões de onças de ouro e aproximadamente 3,3 milhões de onças de prata por ano. Com a parceria, mineradoras brasileiras de ouro e prata passarão a contar com um fornecimento confiável de reagentes, entregues diretamente em seus locais de operação por meio da rede logística da Cesari.

A aquisição direta dos reagentes junto à Draslovka também reduz desafios logísticos atuais, como atrasos causados por congestionamentos portuários e gargalos na cadeia de suprimentos. Além disso, o acordo assegura que as minas locais continuem se beneficiando dos incentivos e benefícios fiscais vigentes.

O gerente comercial da Cesari, Eder Kawase, destacou que a união reflete o compromisso mútuo com a excelência operacional e com uma cadeia de suprimentos resiliente, “especialmente diante das exigências logísticas específicas do setor de mineração nacional”.

*Fonte: A Tribuna Digital - SP*  
*Data: 12/08/2025*

## **AUTORIDADE PORTUÁRIA DE SANTOS INICIA OBRAS NO CANAL DO MERCADO; INVESTIMENTO ULTRAPASSA R\$ 5 MILHÕES**

Trabalhos de recuperação ocorrerão no período noturno, durante a semana, alterando o serviço de catraias.

**Por *ATribuna.com.br* – 12 de agosto de 2025**



***APS diz que intervenção garante a segurança das operações portuárias e dos usuários do transporte entre Santos e Vicente de Carvalho (APS/Divulgação)***

A Autoridade Portuária de Santos (APS) inicia, nesta terça-feira (12), as obras de recuperação e reforço estrutural dos pontilhões do canal do Mercado, além da remodelação da escada de acesso ao cais, na Vila Nova.

A APS explica que a intervenção é essencial para garantir a segurança das operações portuárias e dos usuários do transporte por catraia entre Santos e Vicente de Carvalho (Guarujá). As obras serão executadas pela empresa Jatobeton Engenharia Ltda., com investimento de R\$ 5,65 milhões e prazo estimado de dez meses para conclusão.

As obras incluem a recuperação de lajes e vigas dos pontilhões, reforço estrutural, proteção contra corrosão e modernização da escada de acesso ao cais.

As atividades ocorrerão de segunda a sexta-feira, das 20h às 5h30. Durante esse período, o serviço de catraias sofrerá alterações, com embarques e desembarques realizados diretamente no estuário, na altura do Armazém 15 — prática já adotada em situações de maré alta.

“A alteração, dialogada previamente com a Associação de Catraieiros de Santos, busca assegurar a integridade dos trabalhadores, dos passageiros e da infraestrutura local. A APS reforça que os horários foram planejados para minimizar impactos no transporte, evitando os picos de movimento”, informou a autoridade portuária, em nota.

Para se deslocar entre a região do Mercado Municipal e o estuário, a população poderá utilizar a faixa de pedestres com semáforo na Avenida Engenheiro Sérgio da Costa Matte (perimetral do Porto). Além disso, segue como alternativa a barca que liga o distrito de Vicente de Carvalho à Praça da República, no Centro de Santos, que segue operando sem alterações.

Fonte: *A Tribuna Digital - SP*

Data: 12/08/2025



Agência Nacional de Transportes Aquaviários

## ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIÁRIOS

### AGÊNCIA DEFINE DATA DA CONSULTA PÚBLICA DO TERMINAL RDJ06A

Período da contribuição se estende do dia 13 de agosto a 26 de setembro de 2025



**Foto: Porto do Rio de Janeiro (RJ)**

Brasília, 12/08/2025 - A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) definiu o período para a Audiência Pública nº 5/2025, para obter contribuições, subsídios e sugestões para o aprimoramento dos documentos técnicos e jurídicos relativos à realização do arrendamento do RDJ06A.

O terminal, localizado no Porto do Rio de Janeiro (RJ), é destinado à movimentação e armazenagem de graneis líquidos não inflamáveis, especialmente óleos básicos e conta com área de 11.800 m<sup>2</sup>. O investimento direto previsto é de R\$ 24,9 milhões ao longo dos 25 anos do contrato.

As contribuições da participação social podem ser enviadas a partir de quarta-feira (13) até o dia 26 de setembro de 2025. A data da sessão pública virtual sobre a licitação será definida em breve.

### Contribuições

As minutas jurídicas e documentos técnicos relativos à consulta pública do arrendamento do terminal RDJ06A estarão disponíveis neste link.

O período para a realização das contribuições escritas se estende até as 23h59 do dia 26 de setembro de 2025, exclusivamente por meio e na forma do formulário eletrônico disponível no site da ANTAQ, não sendo aceitas contribuições enviadas por meio diverso.

Será permitido anexar imagens digitais, tais como mapas, plantas e fotos exclusivamente através do email: [anexo\\_audiencia052025@antaq.gov.br](mailto:anexo_audiencia052025@antaq.gov.br) mediante identificação do contribuinte e no prazo estipulado neste aviso. O envio do anexo em email não dispensa o envio da contribuição por escrito no formulário eletrônico.

Caso o interessado não disponha dos recursos necessários para o envio da contribuição por meio do formulário eletrônico, poderá fazê-lo utilizando o computador da Secretaria-Geral (SGE) desta Agência, em Brasília/DF, ou nas suas Unidades Regionais, cujos endereços se encontram disponíveis no sítio da ANTAQ.

Fonte: ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários

Assessoria de Comunicação Social/ANTAQ

Fone: (61) 2029-6520 - FAX: (61) 2029-6517 - E-mail: [asc@antaq.gov.br](mailto:asc@antaq.gov.br)

Data: 12/08/2025

## GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF

### DANIEL RAMOS LONGO ASSUME SECRETARIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL

Servidor da carreira da Agência Nacional de Aviação Civil, novo secretário tem experiência em concessões e regulação econômica do setor aéreo



#### **Daniel Ramos Longo assume Secretaria Nacional de Aviação Civil - Foto: Vosmar Rosa/MPor**

O Ministério de Portos e Aeroportos anunciou a nomeação de Daniel Ramos Longo como novo secretário nacional de Aviação Civil. Especialista em regulação da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), Longo possui ampla trajetória no setor, com atuação destacada na estruturação de projetos de concessão de aeroportos federais e na formulação de políticas regulatórias.

Mestre em Ciência Política pela Universidade de Brasília (UnB) e em Finanças e Administração pela Frankfurt School of Finance and Management (Alemanha), o novo secretário também é especialista em controle externo da regulação pelo Instituto Serzedello Corrêa, do Tribunal de Contas da União (TCU).

Ao longo de sua carreira, Daniel Longo contribuiu diretamente para a modelagem e implementação de projetos de concessão que envolveram 39 aeroportos federais, além de ter liderado discussões técnicas sobre regulação econômica e políticas públicas voltadas à aviação civil. Antes de assumir o cargo de secretário, ocupava a Diretoria de Outorgas, Patrimônio e Políticas Regulatórias da própria secretaria.

"Sinto-me honrado em receber essa missão, ciente de que avanços obtidos nos últimos anos acabam por projetar um trabalho desafiador a ser feito. Vamos dar continuidade às ações em desenvolvimento na SAC com olhar especial para programas que tenham como foco dotar de melhor infraestrutura nossos aeroportos, aumentar a conectividade nacional, apoiar as operações do setor aéreo e trazer mais brasileiros para o mercado da aviação", afirmou Daniel Longo.

A nomeação reforça o compromisso da pasta com a continuidade de políticas estruturantes voltadas à ampliação da conectividade aérea, modernização da infraestrutura aeroportuária e fortalecimento do setor como vetor de desenvolvimento regional.

**Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF**  
**Data: 12/08/2025**

### TOMÉ FRANCA É NOMEADO SECRETÁRIO EXECUTIVO DO MINISTÉRIO DE PORTOS E AEROPORTOS

Gestor tem ampla experiência na administração pública e formação nas áreas de Direito e gestão pública; nomeação foi publicada no Diário Oficial da União

O Ministério de Portos e Aeroportos oficializou a nomeação de Tomé Monteiro da Franca como novo secretário executivo da pasta, com publicação no Diário Oficial da União nesta segunda-feira (11). Até então à frente da Secretaria Nacional de Aviação Civil, Tomé tem sólida trajetória no setor público, com passagens por secretarias estaduais e municipais, além de experiência no Executivo, Legislativo e Judiciário.



**Gestor tem ampla experiência na administração pública e formação nas áreas de Direito e gestão pública; nomeação foi publicada no Diário Oficial da União - Foto: Vosmar Rosa/MPor**

O Ministério de Portos e Aeroportos oficializou a nomeação de Tomé Monteiro da Franca como novo secretário executivo da pasta, com publicação no Diário Oficial da União nesta segunda-feira (11). Até então à frente da Secretaria Nacional de Aviação Civil, Tomé tem sólida trajetória no setor público, com passagens por secretarias estaduais e municipais, além de experiência no Executivo, Legislativo e Judiciário.

Formado em Direito e mestre em Gestão Pública pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), é pós-graduando em Gestão de Aeroportos e cursa MBA em Concessões e Parcerias Público-Privadas pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESPSP).

Ao longo da carreira, ocupou cargos de liderança como secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação de Pernambuco, secretário de Saneamento do Recife e secretário executivo de Turismo do Estado, além de recentemente ocupar o posto de secretário nacional de Aviação Civil do MPor. No Congresso Nacional, atuou como assessor parlamentar no Senado Federal e na Câmara dos Deputados. No Judiciário, chefiou a assessoria de desembargador federal no Tribunal Regional do Trabalho da 6ª Região (TRT6). Também lecionou disciplinas como Direito Constitucional, Direito Ambiental e Processo Legislativo em instituições de ensino superior e na Escola Judiciária do TRT6

Agora, como secretário executivo, Tomé destaca a importância de uma gestão articulada, moderna e comprometida com os princípios da boa governança. “Vamos trabalhar para dinamizar as ações do MPor através de uma gestão transversal que busca uma atuação interministerial, como orientam o presidente Lula e o ministro Silvio Costa Filho. Temos o desafio de aprimorar programas e iniciativas voltadas aos setores portuário, aeroportuário e aquaviário que prezem pela inovação, utilização responsável de recursos públicos e seguindo uma agenda ESG”, destacou Tomé Franca.

**Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF**

**Data: 12/08/2025**

## **TÚNEL SANTOS-GUARUJÁ RECEBE LICENÇA AMBIENTAL PRÉVIA E AVANÇA PARA LEILÃO DE CONCESSÃO**

Licença concedida pela Companhia Ambiental de São Paulo autoriza prosseguimento do projeto, aguardado há mais de 100 anos



**Projeto de túnel imerso ligará os municípios de Santos e Guarujá - Foto: Divulgação**

O projeto do túnel Santos-Guarujá, uma das obras de infraestrutura mais aguardadas do país, avançou mais uma etapa com a concessão da Licença Ambiental Prévia pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb). A autorização é requisito fundamental para a realização do leilão de concessão, previsto para 2025, e assegura aos investidores a viabilidade ambiental e jurídica da obra,

estimada em R\$ 6,8 bilhões.



A licença confirma que o projeto atende às exigências ambientais, permitindo que avance para a próxima etapa. Apenas com essa autorização é possível iniciar as obras, que prometem transformar a mobilidade entre Santos e Guarujá e gerar ganhos para a logística e a economia da Baixada Santista.

“O túnel Santos-Guarujá é uma das obras mais importantes do Brasil e vai integrar de forma definitiva as duas cidades, melhorando a mobilidade, reduzindo o tempo de travessia e fortalecendo a economia da região”, afirmou o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho.

Coordenada pelo Governo Federal, por meio do Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), a intervenção integra o Novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento, do Governo Federal) e prevê a ligação seca entre as duas cidades, separadas pelo estuário do Porto de Santos. O túnel terá 1,5 km de extensão, dos quais 870 metros serão imersos, com três faixas de rolamento por sentido, sendo uma exclusiva para o Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), além de acessos para pedestres e ciclistas.

O MPor tem atuado na articulação com órgãos ambientais e governos estadual e municipal para o andamento do projeto, além de apresentar a obra a investidores nacionais e internacionais. Em abril, o ministro Silvio Costa Filho esteve na Europa para conhecer projetos de referência e divulgar a iniciativa em agendas na Dinamarca, Holanda e Portugal.

O projeto, considerado a maior obra do Novo PAC, deve atrair grande interesse de investidores pela relevância logística e econômica que representa para o sistema portuário brasileiro e para a integração urbana da região.

**Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF**

**Data: 12/08/2025**

## **MINISTRO DE PORTOS E AEROPORTOS PARTICIPA DA INAUGURAÇÃO DO ESPAÇO MULTISSENSORIAL DO AEROPORTO DE BRASÍLIA**

Sala é exclusiva e adaptada para pessoas neurodivergentes; inauguração integra ações de inclusão em aeroportos brasileiros

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, participa, nesta quarta-feira (13), às 15h, da inauguração do novo Espaço Multissensorial do Aeroporto Internacional de Brasília, iniciativa voltada ao acolhimento de passageiros neurodivergentes, com atenção especial ao público com Transtorno do Espectro Autista (TEA). O evento contará também com a presença do presidente da Inframerica, Jorge Arruda.

Localizado na sala de embarque doméstica, entre os portões 21 e 22, o novo espaço foi projetado para oferecer conforto, reduzir estímulos sensoriais e proporcionar um ambiente tranquilo antes do embarque ou durante conexões. O local conta com iluminação suave, elementos táteis, recursos interativos e uma área que reproduz o interior de uma aeronave, ajudando passageiros a se familiarizarem com a experiência de voo.

Outros oito aeroportos já contam com salas multissensoriais instaladas pelo Programa de Acolhimento ao Passageiro com TEA, do Governo Federal em parceria com as concessionárias. Esses espaços já estão em funcionamento nos aeroportos de Congonhas (SP), Florianópolis (SC), Galeão (RJ), Natal (RN), Recife (PE), Santos Dumont (RJ), Vitória (ES) e de Campo Grande (MS).

### **Atendimento à imprensa**

Ao final da cerimônia, o ministro Silvio Costa Filho concederá entrevista à imprensa. O credenciamento deve ser solicitado até o meio-dia desta terça-feira, (12), pelo e-mail [ascom@mpor.gov.br](mailto:ascom@mpor.gov.br). O profissional precisa informar nome completo, veículo e função.

### **Serviço**

O quê: Inauguração de espaço multissensorial no Aeroporto de Brasília

Data: Quarta-feira, 13 de agosto

Horário : 15h

Local: Aeroporto Internacional de Brasília — Sala de embarque doméstica, entre os portões 21 e 22

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF

Data: 12/08/2025

## GOV.BR – MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - DF

### FORMAÇÃO FLEXÍVEL E EXAMES RIGOROSOS: O QUE OS PAÍSES MAIS SEGUROS NO TRÂNSITO TÊM A ENSINAR AO BRASIL

Reino Unido, Japão, Austrália, EUA e Argentina oferecem modelos acessíveis de habilitação e registram menos mortes nas vias



***Brasil busca soluções para tornar o processo de habilitação mais acessível e seguro. - Créditos: Freepik***

O trânsito é um dos principais desafios para a segurança pública no Brasil. Com uma média nacional de 15 a 17 mortes anuais para cada grupo de 100 mil pessoas, o país está entre os que apresentam os maiores índices de mortalidade nas vias, segundo o Instituto de Métricas e Avaliação em Saúde (IHME).

Em contraste, nações como Reino Unido, Estados Unidos, Japão, Austrália e Argentina apresentam números significativamente menores, reflexo direto de modelos de formação de condutores que priorizam a qualidade da avaliação, o aprendizado progressivo e a flexibilidade no processo de habilitação.

No Brasil, a obtenção da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) segue um modelo padronizado. O processo exige formação em autoescolas e pode custar até R\$ 4 mil, dependendo do estado. Já em países mais seguros no trânsito, a formação é acessível e menos centralizada, mas os exames cobram preparo técnico e atenção rigorosa às regras de circulação.

No Reino Unido, por exemplo, o candidato pode aprender com familiares, instrutores particulares ou de forma independente. Para obter a licença, é preciso passar por provas teóricas, práticas e um exame específico de percepção de risco, o “hazard perception”. A combinação entre liberdade na formação e rigor na avaliação resulta em uma das menores taxas de mortalidade no trânsito do mundo, cerca de 2 óbitos anuais a cada 100 mil habitantes.

Nos Estados Unidos e na Nova Zelândia, adota-se o modelo de habilitação por etapas, conhecido como Graduated Driver Licensing (GDL). O condutor passa por fases supervisionadas, com regras específicas em cada estágio, até alcançar a licença plena. Apesar da autoescola não ser obrigatória, esses países registram índices de mortalidade bem inferiores ao brasileiro: 10,8 e 6,9, respectivamente.

A Argentina, por sua vez, segue um modelo semelhante ao do Brasil, com autoescolas e exames rigorosos. Ainda assim, o país mantém um índice em torno de 13 óbitos por 100 mil habitantes, valor mais baixo que o do nosso país.

Mesmo em nações com sistemas mais estruturados de ensino, como Alemanha, Japão e Austrália, o diferencial está na qualidade dos exames e na valorização da preparação técnica. Nesses países, as taxas de mortalidade oscilam entre 2,2 e 4,8, sempre considerando a proporção populacional.

### **Novo modelo em construção**

Com IDH de 0,768, o Brasil enfrenta realidades socioeconômicas distintas. Por isso, boas práticas internacionais devem ser adaptadas à realidade local, ampliando o acesso à habilitação sem abrir mão da qualidade.

Inspirada em experiências de outros países, a proposta brasileira em construção busca tornar o processo mais acessível, eficiente e seguro. O objetivo é reduzir a informalidade, promover a inclusão social e contribuir para um trânsito mais seguro para todos.

**Fonte:** GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF

**Data:** 12/08/2025

# Portogente

Fazendo o mundo mais ágil.

## **PORTAL PORTO GENTE**

### **ASSOCIAÇÃO DE TERMINAIS PORTUÁRIO PRIVADOS CRIA COMITÊ DE INOVAÇÃO E DEBATE LICENCIAMENTO E SEGURANÇA NA NAVEGAÇÃO**

*Redação Portogente*



⚓ ATP cria Comitê de Inovação e reforça papel da tecnologia para a competitividade dos portos brasileiros

📷 **Foto: Divulgação**

A Associação de Terminais Portuários Privados (ATP), que congrega 70 portos privados no Brasil, lançou seu Comitê de Inovação durante o 1º Encontro de Comitês da entidade, realizado em Brasília. O evento reuniu representantes de empresas associadas e autoridades para debater soluções que promovam a eficiência, a

competitividade e a sustentabilidade dos portos brasileiros no cenário global.



A abertura contou com a presença do presidente da ATP, Murillo Barbosa, da diretora-executiva Gabriela Costa, do secretário de Portos de Santos, Bruno Orlandi, além de representantes da Confederação Nacional do Transporte (CNT), Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e Ministério de Portos e Aeroportos.

📷 **Foto: Divulgação**

**“Este foi um encontro que veio para se manter nos próximos anos. Foi extremamente positivo para envolver todos os participantes dos seis comitês da ATP, em prol do desenvolvimento sustentável dos portos privados.” – Murillo Barbosa, presidente da ATP**



Durante o evento, os coordenadores dos comitês apresentaram as principais pautas em andamento, incluindo debates técnicos sobre dragagem, licenciamento e segurança pública na navegação. Entre os debatedores estavam especialistas do Ibama, DNIT e Secretaria Nacional de Hidrovias e Navegação.

O recém-criado Comitê de Inovação foi destacado como peça fundamental para discutir e propor soluções técnicas que auxiliem órgãos reguladores e o setor portuário a avançar em eficiência e competitividade.

***“A ATP inovou e acertou na criação do Comitê de Inovação. É fundamental a discussão técnica de temas de interesse coletivo para ter propostas que possam ser encaminhadas aos órgãos competentes.” – Tetsu Koike, diretor de Programa de Políticas Setoriais do Ministério de Portos e Aeroportos***

### **Sobre a ATP**

A Associação de Terminais Portuários Privados (ATP) representa e defende os interesses do segmento privado na modernização dos portos brasileiros. Composta por 36 empresas de grande porte e responsável por 70 terminais privados, a ATP movimentada 60% da carga portuária nacional e gera cerca de 47 mil empregos diretos e indiretos.

Seus associados atuam em setores estratégicos como mineração, siderurgia, petróleo e gás, agronegócio, contêineres e complexos logísticos, fundamentais para o comércio exterior e o desenvolvimento econômico do Brasil.

**Fonte: Portal Porto Gente**

**Data: 12/08/2025**

## **NOVAS NORMAS DA ANTAQ E RECEITA FEDERAL TRAZEM IMPACTO DIRETO ÀS OPERAÇÕES DE IMPORTAÇÃO**

**Da Redação Portogente**

### **Mudanças recentes aumentam responsabilidade logística e abrem oportunidades para importadores**

Duas medidas recentes da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) e da Receita Federal do Brasil (RFB) movimentam o setor de comércio exterior com impacto direto na operação de importadores e operadores logísticos, trazendo maior governança e oportunidades de redução de custos.

A ANTAQ publicou o Acórdão nº 521/2025, redefinindo a cobrança de sobrestadia (demurrage) de contêineres. Agora, a responsabilidade pelo pagamento recai sobre o transportador, terminal ou depósito, caso o atraso não seja culpa do importador. A contagem de dias de sobrestadia também pode ser suspensa em situações específicas, garantindo mais segurança jurídica e previsibilidade para as operações.

“Essa decisão da ANTAQ representa um avanço importante para a segurança jurídica do importador brasileiro.” – Jackson Campos, Diretor de Relações Institucionais da AGL Cargo

Já a Receita Federal, por meio do Comunicado Importação nº 074/2025, excluiu cerca de 70% dos atributos opcionais do Catálogo de Produtos do Portal Único Siscomex, simplificando o preenchimento fiscal, mas exigindo que as empresas revisitem seus cadastros para garantir dados estruturados corretamente.

***“O risco logístico precisa ser compartilhado entre prestadores e importadores, e a Receita está reduzindo a complexidade para incentivar a regularidade.” – Helmuth Hofstatter, CEO da Logcomex***

O controle detalhado e a visibilidade operacional passam a ser diferenciais essenciais para garantir o correto cumprimento das novas diretrizes. Ferramentas como a plataforma LogOs, da Logcomex, oferecem monitoramento em tempo real, registro detalhado de eventos e alertas automáticos, permitindo aos importadores antecipar riscos e evitar cobranças indevidas.

Essas mudanças sinalizam não só ajustes regulatórios, mas uma evolução na profissionalização das operações de comércio exterior no Brasil, abrindo espaço para maior eficiência e competitividade no mercado.

*Fonte: Portal Porto Gente*

*Data: 12/08/2025*

## **PRESIDENTE DA APS PARTICIPA DE SEMINÁRIO COM MINISTROS DE ESTADO PARA DEBATER INFRAESTRUTURA NACIONAL**

*Da Redação Portogente*



**⚓ Anderson Pomini vai compartilhar experiências bem-sucedidas do Porto de Santos - 📷 Foto: Divulgação**

O presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini, participou, neste sábado (9), do seminário Esfera Infra, em Recife. O evento reunirá ministros do governo federal, governadores do Nordeste e líderes da infraestrutura e logística para debater soluções integradas, impulsionar a eficiência e reduzir custos operacionais em escala nacional.

Pomini integrará o painel “Soluções locais para desafios nacionais”, a partir das 10h50, compartilhando as conquistas e inovações do Porto de Santos, que registrou recorde histórico de movimentação de cargas em julho, ultrapassando pela primeira vez a marca de 17 milhões de toneladas em um mês.

Organizado pelo Instituto Esfera de Estudos e Inovação, o seminário contará com a presença dos ministros Silvio Costa Filho (Portos e Aeroportos), Alexandre Silveira (Minas e Energia), Simone Tebet (Planejamento e Orçamento) e Jader Filho (Cidades).

O evento reunirá também governadores como Raquel Lyra (PE), Rafael Fonteles (PI) e Fátima Bezerra (RN), além de autoridades como o prefeito de Recife, João Campos, o presidente da Caixa Econômica Federal, Carlos Vieira, e executivos do BNDES e do Complexo de Suape.

### **Sobre a Autoridade Portuária de Santos**

A Autoridade Portuária de Santos é uma empresa pública vinculada ao Ministério dos Portos e Aeroportos. É responsável pelo planejamento logístico e pela administração da infraestrutura do Porto Organizado de Santos, o maior da América Latina, por onde passam aproximadamente 30% das trocas comerciais brasileiras.

O complexo portuário está localizado a 70 quilômetros da Grande São Paulo e possui 53 terminais, sendo 39 arrendamentos, 8 retroportuários e 6 terminais de uso privado (TUPs), situados em duas margens, uma em Santos (direita) e outra em Guarujá (esquerda).

*Fonte: Portal Porto Gente*

*Data: 12/08/2025*

## LOG-IN LOGÍSTICA INTEGRADA ATINGE RECEITA DE R\$ 739,2 MILHÕES NO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2025

Da Redação Portogente



 **Receita da Navegação Costeira alcança R\$ 487,6 milhões, recorde para a Companhia**

 **Foto: Divulgação**

- Lucro líquido registra R\$25,1 milhões
- Recorde histórico de EBITDA ajustado, R\$ 181,3 milhões

Rio de Janeiro, Agosto de 2025 – A Log-In Logística Integrada, grupo de soluções logísticas, movimentação portuária, operações rodoviárias e navegação de Cabotagem,

Mercosul e Feeder, divulgou nesta quarta-feira (06) os resultados financeiros e operacionais referentes ao segundo trimestre de 2025.

O período foi marcado pela maior Receita Operacional Líquida (ROL) já registrada para um segundo trimestre, de R\$ 739,2 milhões, representando crescimento de 8,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. O EBITDA ajustado consolidado foi de R\$ 181,3 milhões, avanço de 21,2% na comparação anual e novo recorde histórico da companhia. Já o lucro líquido totalizou R\$ 25,1 milhões no trimestre, 237,4% maior frente ao mesmo período do ano anterior.

O desempenho foi impulsionado, principalmente, pela torre da Navegação Costeira, que registrou receita recorde, e pelo crescimento das margens operacionais, resultado da melhoria na rentabilidade do Feeder. Houve também redução nas despesas operacionais e ganhos de eficiência em outras unidades de negócio.

### Navegação Costeira

A torre de negócios da Navegação Costeira apresentou ROL de R\$ 487,6 milhões no trimestre, alta de 16,6% frente ao 2T24, com destaque para o Feeder, que atingiu receita de R\$ 211,9 milhões, o maior valor para um segundo trimestre, com crescimento de 63,7% em comparação ao mesmo período de 2024. O desempenho refletiu o aumento da demanda Feeder em rotas com melhor ROL unitária, apesar da queda de volume decorrente do encerramento do Serviço Shuttle Navegantes em abril/2025.

No Mercosul, houve crescimento tanto de receita quanto de volume de importações. Na Cabotagem, a Companhia alcançou um volume recorde de 57,1 mil TEUs, resultado da recuperação operacional após um período marcado por restrições logísticas em 2024 e pelo aumento da frota alocada no Serviço Expresso Amazonas (SEA). O EBITDA ajustado da Navegação foi de R\$ 131 milhões, com margem de 26,9%, crescimento de 2,1 p.p. frente ao mesmo período de 2024.

Segundo o Vice-Presidente de Navegação da Log-In, Marcus Voloch, a performance do trimestre consolida uma virada importante após os desafios logísticos enfrentados no ano anterior. “O avanço da Navegação é um reflexo do grande aumento da confiabilidade em nossas rotas e malha logística, além de um detalhado trabalho de revisão do portfólio comercial. A expansão do SEA tem ampliado nossa presença em Manaus e consolidado o modelo porta-a-porta com mais previsibilidade e competitividade”, reforça.

### Soluções Integradas



Já a torre de Soluções Integradas se manteve estável no período, com ROL de R\$ 16,4 milhões e EBITDA de R\$ 8 milhões. A unidade encerrou o trimestre com 100% de retenção da carteira de clientes e NPS (Net Promoter Score) na Zona de Qualidade. Além da manutenção da base de clientes, a unidade de negócios também iniciou novos projetos customizados em regiões estratégicas, ampliando sua presença integrada na operação da companhia.

### Terminal Portuário de Vila Velha (TVV)

O Terminal Portuário de Vila Velha encerrou o trimestre com ROL de R\$ 99,1 milhões, retração de 3,5% em relação ao 2T24. Apesar da queda, o terminal alcançou dois recordes operacionais relevantes: maior volume de granéis para um segundo trimestre, com 129,9 mil toneladas, e a maior movimentação de contêineres em um único mês, com 25,4 mil boxes registrados em junho.

A movimentação de carga geral cresceu 11% no período, com destaque para o granel e para os veículos, cuja movimentação aumentou 39,6%. O EBITDA ajustado foi de R\$ 41,1 milhões, queda de 8,1% em comparação ao segundo trimestre de 2024. A redução da receita refletiu a menor participação de cargas com maior valor agregado no mix, além da entressafra do café e do aumento da proporção de contêineres vazios.

Segundo o Diretor de Terminais da Log-In, Gustavo Paixão, o TVV inicia uma nova fase de retomada após os investimentos realizados em modernização. “Concluímos um ciclo importante com o retrofit e estamos em plena retomada, com recuperação e ganhos operacionais mensuráveis. Além disso, a nova área no Porto de Vitória, que tem previsão de operação para o final do terceiro trimestre de 2025, ampliará nossas possibilidades de atendimento e reforçará nossa posição como terminal estratégico e multipropósito na região Sudeste”, afirma Paixão.

### Transporte Rodoviário de Cargas

O segmento rodoviário, operado pelas marcas Tecmar Transporte & Logística e Tecmar Norte, segue em processo de reestruturação, com foco em ampliar a produtividade e a eficiência. A ROL foi de R\$ 136,1 milhões, queda de 7,3% frente ao 2T24, refletindo a redução de volume dos negócios de carga fracionada (Less than Truckload – LTL) e lotação (Full Truckload - FTL). Em contrapartida, houve evolução em indicadores operacionais e comerciais. O nível de serviço subiu 7% frente ao 2T24 e a base de clientes cresceu 9,2% em relação a 2024.

Segundo o Diretor Executivo da Tecmar, Maurício Alvarenga, os avanços demonstram a efetividade do plano de transformação em curso. “A estratégia de turnaround tem avançado com consistência. A melhora no nível de serviço e a expansão da base de clientes demonstram que estamos reconstruindo a atuação rodoviária com foco e eficiência”, finaliza o executivo.

### ESG

Com relação à agenda ESG, a Log-In foi recertificada pela Great Place to Work (GPTW) Brasil como um excelente lugar para se trabalhar e conquistou, pela primeira vez, o selo de “segurança psicológica”. Outro marco do trimestre foi a adesão ao Pacto pela Sustentabilidade do Ministério de Portos e Aeroportos, iniciativa voltada a empresas comprometidas com a adoção de práticas ambientais, sociais e de governança. Além disso, o programa Comunidade a Bordo, uma das principais iniciativas sociais da Companhia, completou três anos de atuação, consolidando seu papel junto às comunidades portuárias.

### Sobre a Log-In Logística Integrada

A Log-In Logística Integrada oferece soluções logísticas customizadas, movimentação portuária e navegação costeira integrada a outros modais e serviços, conectando, por terra e mar, o Brasil e o Mercosul. Atualmente, a empresa possui uma frota de nove navios porta-contêineres, com capacidade total de 24.366 TEUs e que oferecem serviços de navegação com rotas regulares integrando os principais portos do país à Argentina, Paraguai e Uruguai.



A Log-In também administra e opera o Terminal de Vila Velha (TVV), localizado no estado do Espírito Santo, além de um terminal intermodal em Itajaí (SC).

Compondo a torre de negócios do Transporte Rodoviário de Cargas, a Tecmar é uma empresa do Grupo Log-In especializada no transporte rodoviário: Less than Truckload (LTL), Full Truckload (FTL), Gestão de Armazenagem e Transporte de Contêineres, que, junto com a Oliva Pinto, complementa, também, o transporte marítimo de Cabotagem, de Importação e Exportação. Com uma rede de mais de 50 armazéns estrategicamente distribuídos e uma frota robusta com mais de 1.300 veículos próprios, a Tecmar oferece soluções logísticas de Norte a Sul do Brasil.

Essa estrutura completa possibilita a união de uma ampla malha rodoviária de distribuição de cargas fracionadas à malha de Navegação Costeira da Log-In, criando assim um serviço logístico único no mercado nacional, a Rodo-Cabotagem, produto focado no transporte de cargas fracionadas e que soma as melhores características do modal rodoviário e da navegação.

*Fonte: Portal Porto Gente*

*Data: 12/08/2025*



**BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**EDITORIAL – AS RODOVIAS COMO CORREDORES DIGITAIS**

DA REDAÇÃO [redacao@portalbenews.com.br](mailto:redacao@portalbenews.com.br)

A abertura de uma consulta pública pelo Ministério das Comunicações (MCom), para a criação da Política Nacional de Conectividade em Rodovias, é um passo essencial para modernizar a infraestrutura de transporte do Brasil. O objetivo de transformar as rodovias em corredores digitais contínuos, com a oferta de internet móvel 4G ou superior, mostra que, para o Governo, a conectividade é tão crucial quanto o asfalto para a segurança e a eficiência do sistema viário.

A proposta do MCom está estruturada em quatro eixos principais, que incluem desde compromissos regulatórios e a normatização do serviço de internet por meio de itinerância, até a utilização de recursos do Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações (Fust) e a cooperação institucional com órgãos públicos. Essa abordagem abrangente demonstra a intenção de atacar o problema em múltiplas frentes. Além disso, a Portaria nº 18.902/2025, que estabelece as diretrizes para o próximo leilão da faixa de 700 MHz, já aponta para a implementação prática da política, direcionando a cobertura para trechos estratégicos de rodovias federais.

A importância de as rodovias contarem com cobertura de internet é inegável, pois a conectividade é um fator decisivo para a modernização do setor de transporte. O acesso à internet móvel nas estradas pode significar a diferença entre a vida e a morte em caso de acidentes, permitindo que motoristas solicitem socorro de forma rápida e precisa. Além de ampliar a segurança viária, a conectividade é fundamental para um melhor monitoramento do tráfego, com a possibilidade de uso de tecnologias inteligentes para otimizar o fluxo de veículos e prevenir congestionamentos.

A infraestrutura digital nas rodovias também é um pilar para o planejamento logístico do transporte de cargas e, como consequência, para um ganho de eficiência. A comunicação em tempo real entre motoristas, transportadoras e clientes possibilita o rastreamento preciso das cargas, a otimização de rotas e a gestão mais eficaz da cadeia de suprimentos. Isso se traduz em redução de custos operacionais, menor tempo de viagem e maior competitividade para a produção nacional.

A Política Nacional de Conectividade em Rodovias, em complementaridade com a estratégia de digitalização do Ministério dos Transportes, é um movimento que coloca o Brasil em sintonia com as tendências globais de infraestrutura inteligente. A iniciativa de coletar sugestões da sociedade por meio da plataforma Participe + Brasil é um exemplo de governança aberta e democrática, que



valoriza a participação de todos os atores envolvidos, desde motoristas e profissionais do transporte até empresas e especialistas.

A transformação das rodovias em corredores digitais é um investimento no futuro do País. Uma logística mais segura, eficiente e conectada é o caminho para um crescimento econômico sustentável e para a melhoria da qualidade de vida de milhões de brasileiros que dependem das estradas para trabalhar e se locomover.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 12/08/2025**

## **NACIONAL - HUB – CURTAS - AZUL ANUNCIA ENCERRAMENTO DE OPERAÇÕES EM 14 CIDADES**

Por **LEOPOLDO FIGUEIREDO E COLABORADORES** [leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br](mailto:leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br)

### **A EMPRESA INFORMOU QUE ESTÁ RACIONALIZANDO, DESDE JULHO, ROTAS OPERADAS ATUALMENTE**

A companhia aérea Azul anunciou o encerramento de suas operações em 14 cidades. Em nota divulgada nessa segunda-feira, a empresa informou que está racionalizando, desde julho, rotas operadas atualmente. “Os ajustes levam em consideração, ainda, uma série de fatores que vão desde o aumento nos custos operacionais da aviação, impactados pela crise global na cadeia de suprimentos e a alta do dólar, até questões de disponibilidade de frota, bem como o seu atual processo de reestruturação”, relatou.

### **AS CIDADES IMPACTADAS**

Os municípios que não terão mais voos da Azul são: Crateús, São Benedito, Sobral e Iguatú (CE); Campos (RJ); Correia Pinto e Jaguaruna (SC); Mossoró (RN); São Raimundo Nonato e Parnaíba (PI); Rio Verde (GO); Barreirinha (MA); Três Lagoas (MS); e Ponta Grossa (PR). De acordo com a companhia, suas operações serão concentradas nos aeroportos de Viracopos (Campinas), Confins (Belo Horizonte) e Recife, terminais centrais para a aviação (também chamados de hubs), reduzindo as rotas com conexões.

### **RECUPERAÇÃO**

A Azul está em processo de recuperação judicial nos Estados Unidos desde 28 de maio deste ano. A companhia firmou acordos de reorganização financeira com alguns parceiros considerados “chave” pela companhia aérea. A medida visa obter US\$ 950 milhões em investimentos. A reestruturação da empresa, que inclui parceria com as companhias aéreas norte-americanas United e American Airlines, está estimada em cerca de US\$ 1,6 bilhão.

### **A CRÍTICA DOS PETROLEIROS**

A Federação Única dos Petroleiros (FUP) criticou a demora do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) em decidir sobre a exploração de petróleo na chamada Margem Equatorial. O Ibama reconsidera um pedido da Petrobras para explorar petróleo na região, tida como um novo pré-sal, por causa do potencial reservatório que se acredita haver na região.

### **R\$ 4 MILHÕES POR DIA**

Em comunicado, a FUP afirma que não havia justificativa técnica por parte do Ibama para postergar para hoje, dia 12, uma reunião com a Petrobras sobre o planejamento da Avaliação Pré-Operacional (APO) na Margem Equatorial. A APO é a última etapa do processo de licenciamento ambiental e simula uma situação de emergência por vazamento de óleo. “Por que da protelação do Ibama?”, questiona o coordenador-geral da FUP, Deyvid Bacelar. Para ele, o Ibama “está retardando o processo de licenciamento e impondo custos adicionais ao País de mais de R\$ 4 milhões por dia com o aluguel de sonda de perfuração”.

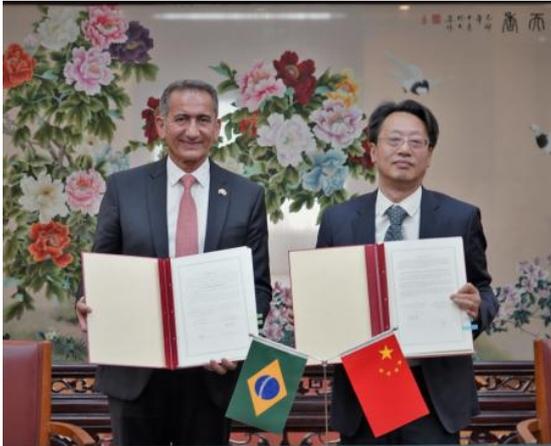
**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 12/08/2025**

### NACIONAL - ACORDO ENTRE BRASIL E CHINA FOCA EM INTEGRAÇÃO LOGÍSTICA E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Memorando de Entendimento prevê ações conjuntas em infraestrutura, inovação, comércio e sustentabilidade, alinhando programas brasileiros à iniciativa Cinturão e Rota

Da Redação [redacao.jornal@redebenevents.com.br](mailto:redacao.jornal@redebenevents.com.br)



**Na cerimônia, o ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, assinou o Memorando de Entendimento ao lado do vice-ministro chinês Wang Changlin**

O governo federal assinou na segunda-feira (11), em Pequim, um Memorando de Entendimento com a Comissão Nacional de Desenvolvimento e Reforma da República Popular da China, que prevê novas bases para a cooperação em políticas de desenvolvimento regional. O documento, segundo o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR), abre espaço para ações conjuntas em áreas estratégicas, com destaque para infraestrutura logística, inovação e

comércio de produtos regionais.

O acordo integra a estratégia de formação da Comunidade de Futuro Compartilhado Brasil-China, anunciada por Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Xi Jinping, que mira os próximos 50 anos das relações bilaterais. No campo da logística, a proposta é criar sinergias entre a iniciativa chinesa Cinturão e Rota — que conecta mercados por meio de grandes corredores de transporte e comércio — e programas brasileiros como o Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), o Programa Rotas da Integração Sul-Americana, o Nova Indústria Brasil (NIB) e o Plano de Transformação Ecológica.

O PAC prioriza obras de transporte, energia e saneamento, com impacto direto no escoamento da produção agrícola e industrial. Já o Rotas da Integração Sul-Americana, coordenado pelo MIDR, busca melhorar a conectividade entre regiões brasileiras e países vizinhos por meio de rodovias, ferrovias, hidrovias e portos. O NIB, por sua vez, prevê modernização do parque industrial e estímulo a cadeias produtivas que dependem de logística eficiente, enquanto o Plano de Transformação Ecológica incorpora infraestrutura sustentável e transporte de baixo carbono.

“O Brasil e a China compartilham desafios e oportunidades semelhantes no enfrentamento às desigualdades territoriais e na promoção de um crescimento mais equilibrado entre diferentes regiões”, afirmou o ministro Waldez Góes, que assinou o memorando ao lado do vice-ministro chinês Wang Changlin. Segundo Góes, a parceria pode impulsionar a troca de experiências e técnicas em projetos de inclusão territorial e infraestrutura.

O memorando lista como áreas prioritárias a cooperação entre governos locais, a inovação regional, a otimização da distribuição de atividades produtivas, a governança ecológica de biomas e bacias hidrográficas, e a realização de seminários temáticos. Estão previstos estudos de caso, visitas técnicas e capacitações conjuntas para gestores brasileiros e chineses.

Wang Changlin destacou que o entendimento é oportunidade para aprofundar o diálogo sobre infraestrutura, desenvolvimento verde e inovação tecnológica. Ele também anunciou convite para que 24 representantes de alto escalão da Casa Civil e do Ministério do Planejamento e Orçamento participem, no próximo ano, de um seminário na China sobre desenvolvimento econômico, em cooperação com o Programa Rotas da Integração Sul-Americana.



Além da infraestrutura, Góes citou a possibilidade de ampliar o comércio de produtos da bioeconomia brasileira, como açaí, cupuaçu, cacau, azeite e coco, especialmente de regiões do Nordeste e da Amazônia. “Nós também esperamos que esses bons produtos possam levar para a China um mercado mais amplo”, disse.

Segundo o MIDR, a articulação entre os programas nacionais e a iniciativa Cinturão e Rota pode facilitar investimentos e acelerar obras de integração física, fortalecendo corredores logísticos internos e internacionais, considerados estratégicos para o desenvolvimento regional e para a competitividade do país no comércio exterior.

*Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT*

*Data: 12/08/2025*

### **NACIONAL - GOVERNO ABRE CONSULTA PARA CRIAR POLÍTICA DE INTERNET EM RODOVIAS**

Proposta prevê internet 4G ou superior em áreas sem cobertura, com foco na segurança e no acesso a serviços digitais

*Da Redação [redacao.jornal@redenenews.com.br](mailto:redacao.jornal@redenenews.com.br)*

O Ministério das Comunicações (MCom) abriu uma consulta pública para colher sugestões sobre a criação da Política Nacional de Conectividade em Rodovias. O objetivo é ampliar a oferta de internet móvel, com tecnologias 4G ou superiores, nos trechos rodoviários brasileiros ainda sem cobertura, principalmente em áreas fora dos centros urbanos.

A iniciativa pretende transformar as rodovias em corredores digitais contínuos, aumentando a segurança viária e facilitando o acesso a serviços digitais para motoristas e profissionais do transporte. As contribuições podem ser enviadas até 21 de setembro por meio da plataforma Participa + Brasil, disponível no portal Gov.br, mediante login.

A proposta do MCom está estruturada em quatro eixos principais: compromissos regulatórios para expansão da banda larga nas rodovias; regulamentação do serviço de internet por meio de itinerância nessas vias; utilização de recursos do Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações (Fust) e outras fontes de financiamento para ampliar a cobertura; e cooperação institucional com órgãos públicos envolvidos.

O ministério destaca que essa política complementa a estratégia de digitalização das rodovias federais conduzida pelo Ministério dos Transportes.

Além disso, em julho, o MCom publicou a Portaria nº 18.902/2025, que estabelece as diretrizes para o próximo leilão da faixa de 700 MHz. A faixa será utilizada para levar internet móvel a trechos sem cobertura nas BRs 101, 116, 163, 242 e 364, assim como a localidades com mais de 600 habitantes que não sejam sedes municipais.

*Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT*

*Data: 12/08/2025*

### **NACIONAL - HADDAD ACUSA EXTREMA DIREITA DE BARRAR ENCONTRO COM SECRETÁRIO DOS EUA**

Segundo o ministro, reunião prevista para quarta-feira foi cancelada após ação política de aliados de Donald Trump junto à Casa Branca

*Da Redação [redacao.jornal@redenenews.com.br](mailto:redacao.jornal@redenenews.com.br)*

Prevista para acontecer nesta quarta-feira (13), a reunião entre o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e o secretário do Tesouro dos Estados Unidos, Scott Bessent, foi cancelada. O próprio Haddad confirmou a informação e atribuiu a decisão a uma articulação da extrema-direita norte-americana.



***O ministro criticou o fato de o Brasil estar recebendo um tratamento diferente em relação a outros países e blocos econômicos que já conseguiram negociar com o governo Trump***

“A militância anti-diplomática dessas forças de extrema direita que atuam junto à Casa Branca teve conhecimento da minha fala, agiu junto a alguns assessores, e a reunião virtual que seria na quarta-feira foi desmarcada”, afirmou o ministro, em entrevista ao canal GloboNews na segunda-feira (11).

Segundo Haddad, a informação sobre o cancelamento chegou por e-mail “um ou dois dias depois” de o próprio Bessent ter anunciado publicamente a reunião. “Agiram junto a alguns assessores do presidente Trump, e a reunião com ele, que seria virtual na quarta-feira, foi desmarcada e não foi remarçada até agora”, disse. Ele contou ainda que a justificativa apresentada foi “falta de agenda”, mas ressaltou que a motivação não foi econômica. “Uma situação bem inusitada. O que fica claro para nós é que a questão comercial não está em foco”, completou.

A agenda entre Haddad e Bessent vinha sendo costurada desde maio, quando os dois se encontraram na Califórnia. Na semana retrasada, o ministro revelou que o secretário o havia procurado para discutir o tarifaço imposto pelo governo Donald Trump sobre produtos brasileiros. Inicialmente, o encontro seria realizado por videoconferência e, depois, estendido a uma conversa presencial.

“A assessoria do secretário Bessent fez contato conosco ontem (dia 30) e, finalmente, vai agendar uma segunda conversa. A primeira, como eu havia adiantado, foi em maio, na Califórnia. Haverá agora uma rodada de negociações e vamos levar às autoridades americanas nosso ponto de vista”, declarou Haddad no último dia 31.

O ministro também criticou o fato de o Brasil estar recebendo um tratamento diferente em relação a outros países e blocos econômicos que já conseguiram negociar com o governo Trump. “A União Europeia, o Japão e a Coreia do Sul conseguiram avançar em tratativas. O Brasil, por outro lado, não está tendo o mesmo espaço”, apontou.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 12/08/2025**

## **REGIÃO SUL - PORTOS PARANAENSES BATEM RECORDE HISTÓRICO DE MOVIMENTAÇÃO EM JULHO**

Com 7,3 milhões de toneladas, marca supera o recorde anterior e tem soja, milho e fertilizantes como destaques

**Da Redação [redacao.jornal@redenenews.com.br](mailto:redacao.jornal@redenenews.com.br)**



***De janeiro a julho deste ano, os portos paranaenses movimentaram 41.571.153 toneladas de produtos, um volume 5,2% maior do que o registrado em 2024 (39.497.603 toneladas)***

Os portos paranaenses registraram em julho a maior movimentação de cargas em um único mês em sua história. Segundo dados divulgados pela Portos



do Paraná, Autoridade Portuária dos complexos de Paranaguá e Antonina, foram movimentadas 7.319.145 toneladas no período, número 6,5% maior que o marco anterior de agosto de 2024, que teve 6.869.966 toneladas.

Outro recorde alcançado no período foi no Corredor de Exportação Leste, que representa o trecho entre os berços 212 e 214 do Porto de Paranaguá, área responsável pela movimentação de grãos sólidos vegetais (em grãos e de farelos). Em julho, o Corredor Leste movimentou 2.607.639 toneladas, um crescimento de 1,55% em relação ao mês do recorde anterior (2.567.755 toneladas, em maio de 2023).

O diretor-presidente da Portos do Paraná, Luiz Fernando Garcia, destacou a safra recorde de soja como um dos atenuantes para o número tão expressivo nos complexos portuários paranaenses.

“O Brasil teve uma safra recorde de soja, mas os produtores estavam aguardando a recuperação nas cotações internacionais, o que não aconteceu. Sem a sinalização de reação nos preços, o mercado retomou a comercialização para desocupar os armazéns, e por isso recebemos uma grande demanda no último mês”, explicou.

A soja em grão alcançou a marca de 2.052.104 toneladas movimentadas, um crescimento de 55% no mês em comparação ao ano passado (1.321.566 toneladas). No acumulado de janeiro a julho deste ano, a oleaginosa é um dos destaques, com 9.915.332 toneladas embarcadas em navios nos portos paranaenses, alta de 6% em relação ao mesmo período de 2024.

O farelo de soja cresceu 30%, passando de 487.048 toneladas em 2024 para 634.536 toneladas em 2025. De janeiro a julho, foram exportadas 4.063.000 toneladas, o que representa um aumento de 14% no acumulado dos sete primeiros meses de 2024.

Segundo a Autoridade Portuária, outra commodity que apresentou grande crescimento na exportação foi o milho, que cresceu 499% em julho deste ano (447.156 toneladas) em comparação ao mesmo período do ano passado. O volume acumulado de exportação de milho também é expressivo em relação ao período que compreende os meses entre janeiro e julho de 2024, quando pouco mais de 508 mil toneladas foram exportadas. Agora, o produto soma 1.266.290 toneladas embarcadas, um aumento de 149%.

### **Importação**

Os fertilizantes lideraram as importações nos portos do Paraná em julho. Ao todo, foram recebidas 1.210.055 toneladas, 32% a mais que em julho de 2024 (918.321 toneladas). Atualmente, os portos paranaenses lideram a movimentação de fertilizantes no Brasil, representando mais de 26% da movimentação nacional.

### **Dados anuais**

De janeiro a julho deste ano, os portos paranaenses movimentaram 41.571.153 toneladas de produtos, volume 5,2% maior que em 2024 (39.497.603 toneladas). Desse total, 26.055.197 toneladas foram enviadas para outros países, um crescimento de 5,3% em relação ao mesmo período de 2024.

Além da soja, farelos e milho, as cargas containerizadas alcançaram 5.218.291 toneladas. Nesse contexto, o destaque são as carnes de frango, suína e bovina. Paranaguá é o maior corredor exportador de frango do planeta e o maior corredor de carnes (gerais) do Brasil.

Já na importação, o maior volume é de fertilizantes, que ao longo de 2025 acumula 6.461.295 toneladas, 13% a mais que no ano anterior.

Por fim, no segmento de contêineres, o acumulado é de 4.323.482 toneladas, 4% a mais na comparação.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 12/08/2025**



### **AEROPORTOS - VIRACOPOS REALIZA FEIRÃO DE EMPREGOS DENTRO DO AEROPORTO**

Primeira edição do evento oferece mais de 1,1 mil vagas em Campinas, com 400 oportunidades no próprio terminal

**Da Redação** [redacao.jornal@redebeneews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebeneews.com.br)

O Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas (SP), e a prefeitura local vão promover nesta terça-feira (12) o primeiro Feirão de Empregos e Oportunidades que acontecerá dentro das instalações do terminal. Ao todo, serão oferecidas mais de 1.100 vagas, sendo que 400 delas são para trabalhar no terminal aeroportuário. O feirão acontece das 9 às 16 horas.

Ao todo, pelo menos 20 empresas instaladas no aeroporto estão com vagas disponíveis para diversas oportunidades em lojas, em empresas de serviços auxiliares de transporte aéreo e na própria concessionária Aeroportos Brasil Viracopos, que administra o complexo aeroportuário.

Participam do feirão as empresas como Aeroportos Brasil Viracopos, Divino Fogão, Free Shop, Girafas, Estapar Estacionamentos, Grupo Fit, GWS, IGT, Localiza, Mc Donald's Viracopos, Mestre Cervejeiro, Movida, Orbital, Romana Café VCP, Sudeste Foods, Verzani & Sandrini e Vila do Grão, entre outras.

Entre os destaques estão 100 vagas para vigilante de aeroporto com salário de R\$ 2.011,88 e exigência de ensino médio completo. Há ainda 50 vagas para manobrista com salário de R\$ 2.006,05 e exigência de ensino médio completo. O maior salário é para a função de supervisor de vendas, com remuneração de R\$ 2.800. Os candidatos precisam ser graduados em administração de empresas ou áreas correlatas.

Serão oferecidas também vagas relacionadas a atendimento como atendente de lanchonete, operador de caixa, vendedor interno, balconista, lavador de carros, entre outros.

Atualmente, cerca de 10 mil pessoas trabalham no complexo aeroportuário e há mais de 400 empresas instaladas no local.

“Este é um momento estratégico: a ampliação das atividades de alimentação, varejo, empresas de apoio e áreas essenciais da operação exige que o quadro de colaboradores cresça na mesma proporção. Mais do que vagas, estamos falando de oportunidades para viver de perto o ritmo, a diversidade e a energia única de estar em Viracopos”, comentou a gerente comercial de Varejo do Aeroporto de Viracopos, Tâmara Borges.

#### **Logística**

O aeroporto e a Prefeitura vão montar um esquema especial para atender aos interessados. Quem for de carro poderá estacionar gratuitamente em um bolsão de estacionamento exclusivo (Bolsão B). Haverá sinalização com avisos e banners instalados em ponto de ônibus, direcionando as pessoas ao local do atendimento.

A triagem e as entrevistas serão realizadas no 3º andar do prédio VCP Office, que fica ao lado do Prédio da Administração.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 12/08/2025**

### **REGIÃO SUDESTE - TÚNEL SANTOS-GUARUJÁ TEM INTERESSE DE PELO MENOS TRÊS EMPRESAS, DIZ SECRETÁRIO**

Rafael Benini afirmou que o Governo de São Paulo já foi procurado por companhias especializadas na construção de túneis submersos

Por Cássio Lyra [cassio.lyra@redenenews.com.br](mailto:cassio.lyra@redenenews.com.br)



**Rafael Benini destacou o empenho dos governos federal e estadual para a viabilização da concessão do túnel imerso e disse que, sem isso, o projeto poderia não ter saído do papel**

O Governo de São Paulo confirmou o interesse de, pelo menos, três empresas interessadas na construção e operação do túnel Santos-Guarujá, considerada a principal obra de infraestrutura do país. A informação foi do secretário de Parcerias em Investimentos do Estado, Rafael Benini, em entrevista

ao BE News. O leilão do empreendimento está marcado para 5 de setembro, na Bolsa de Valores de São Paulo, a B3.

Sem fazer menção do nome das empresas, que serão conhecidas publicamente no dia 1º de setembro com a entrega das propostas, Benini destacou que trata-se de companhias especializadas com a construção de túneis imersos e que, também, já possuem expertise em obras no território brasileiro.

“A gente vem conversando com alguns grupos interessados. Então, pelo menos três grupos estão bem interessados, e são grupos internacionais, bem qualificados, com experiência em obras grandes, com experiência em trabalhos no Brasil e também com experiência neste tipo de túnel submerso. Acho que vai ser um processo competitivo bem interessante e estamos todos bem animados e ansiosos para essa etapa”, declarou o secretário.

O projeto do túnel é fruto de uma parceria entre o Governo Federal, por meio do Ministério de Portos e Aeroportos (Mpor), com o Governo de São Paulo, por meio da Secretaria de Parcerias em Investimentos (SPI).

Após a definição das diretrizes do edital, incluindo diversas reuniões entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o governador Tarcísio de Freitas (SP), o processo de licitação está sendo conduzido pelo estado.

Benini destacou o trabalho em conjunto dos governos federal e estadual para a viabilização da concessão do empreendimento e afirmou que sem o empenho das duas esferas, o projeto poderia não ter saído do papel.

“Foi muito importante mostrar que governo federal e estadual pode trabalhar juntos num projeto dessa magnitude. O projeto serve para duas coisas: primeiro a mobilidade urbana, no tráfego entre Santos e Guarujá, que é uma questão estadual, mas também envolve a logística do Porto de Santos, que é atravessar o canal do porto, que é uma área federal. Então, esse projeto precisaria do apoio dos dois governos. Sem esse apoio, não funcionaria, e acho que conseguimos trabalhar muito bem, discutindo questões, fazendo projetos, fazendo os roadshows juntos. Foi um exemplo de como o governo federal e estadual podem trabalhar juntos em grandes projetos para o Brasil”, declarou.

Inicialmente orçado em R\$6 bilhões, o investimento subiu para a quantia de R\$ 6,8 bilhões após a republicação do edital. ASPI justificou que a nova publicação traz ajustes técnicos e operacionais no modelo de concessão, com foco principal em ampliar a atratividade do projeto junto ao setor privado.

### Roadshows

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, e o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), participaram neste ano de missões internacionais para apresentar o projeto do túnel a empresas estrangeiras, sendo algumas delas já possuem ampla expertise na construção e operação deste tipo de empreendimento.



A comitiva brasileira se reuniu com empresas em Portugal, Holanda, Itália, Espanha, Dinamarca, Noruega e, também, em países asiáticos, como China, Japão e Coreia do Sul.

### Projeto

Com 1,5 km de extensão, sendo 870 metros imersos, o túnel contará com três faixas por sentido, além de passagem para pedestres, ciclistas e uma via exclusiva para o Veículo Leve sobre Trilhos (VLT).

A obra deve beneficiar 1,2 milhão de pessoas diariamente. A empresa ou consórcio vencedor do leilão será responsável pela construção, operação e manutenção do empreendimento pelo prazo de 30 anos.

A concessionária será remunerada por meio de tarifa de pedágio, contraprestação pública, aporte público e receitas acessórias. O critério de julgamento da licitação será o maior desconto sobre a contraprestação pública máxima, garantindo mais eficiência e benefícios para a população.

*Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT*

*Data: 12/08/2025*

## REGIÃO SUDESTE - PORTO DE SANTOS INICIA OBRAS EM PONTILHÕES DO CANAL DO MERCADO

Intervenção noturna prevê reforço estrutural e modernização da escada de acesso ao cais, com investimento de R\$ 5,65 milhões e prazo de 10 meses

*Da Redação [redacao.jornal@redebeneews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebeneews.com.br)*

A Autoridade Portuária de Santos (APS) inicia nesta terça-feira (12) as obras de recuperação e reforço estrutural dos pontilhões do Canal do Mercado e remodelação da escada de acesso ao cais. A intervenção, segundo a APS, é essencial para garantir a segurança das operações portuárias e dos usuários do transporte por catraia entre Santos e Vicente de Carvalho (Guarujá), e será executada pela empresa Jatobeton Engenharia Ltda., com investimento de R\$ 5,65 milhões e prazo de 10 meses para conclusão.

As obras ocorrerão no período noturno, de segunda a sexta-feira, das 20h às 5h30. Haverá alteração no serviço de catraias nesse intervalo, com os embarques e desembarques ocorrendo diretamente no estuário, na altura do armazém 15, prática já adotada em momentos de maré alta. A alteração, dialogada previamente com a Associação de Catraieiros de Santos, busca assegurar a integridade dos trabalhadores, dos passageiros e da infraestrutura local. A APS reforça que os horários foram planejados para minimizar impactos no transporte, evitando os picos de movimento. Para se deslocar entre a região do Mercado Municipal e o estuário, a população pode utilizar uma faixa de pedestres com semáforo na Avenida Engenheiro Sérgio da Costa Mae (perimetral do porto).

Além disso, os passageiros que realizam a travessia têm como opção a barca que liga o distrito de Vicente de Carvalho à Praça da República, no Centro de Santos, que segue operando sem alterações. A obra abrange a recuperação de lajes e vigas dos pontilhões, reforço estrutural, proteção contra corrosão e modernização da escada de acesso ao cais.

*Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT*

*Data: 12/08/2025*

## REGIÃO NORDESTE - GOVERNO ANUNCIA R\$ 130 MILHÕES PARA O PORTO DE NATAL

Pacote inclui dragagem, defensas da Ponte Newton Navarro, reforma de armazéns e estudos para o Porto-Indústria Verde

*Da Redação [redacao.jornal@redebeneews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebeneews.com.br)*



### ***O ministro Silvio Costa Filho e a governadora do Rio Grande do Norte, Fátima Bezerra, participaram da solenidade de anúncio do pacote de investimentos para o Porto de Natal***

O Ministério de Portos e Aeroportos e o Governo do Rio Grande do Norte anunciaram na segunda-feira (11) um pacote de investimentos de R\$ 130 milhões voltado à modernização do Porto de Natal e ao fortalecimento da infraestrutura logística do estado. A solenidade, realizada no Terminal Marítimo de Passageiros, na Ribeira, reuniu

o ministro Silvio Costa Filho, a governadora Fátima Bezerra (PT), o vice-governador Walter Alves, parlamentares, autoridades e representantes do setor produtivo.

***ENTRE AS PRINCIPAIS AÇÕES, ESTÃO A DRAGAGEM DE MANUTENÇÃO DO CANAL DE ACESSO AO PORTO DE NATAL, ORÇADA EM R\$ 60 MILHÕES, QUE GARANTIRÁ 12,5 METROS DE PROFUNDIDADE E PERMITIRÁ A ATRACAÇÃO DE NAVIOS DE ATÉ 237 METROS DE COMPRIMENTO. SEGUNDO O MINISTRO SILVIO COSTA FILHO, A OBRA, NÃO REALIZADA DESDE 2009, É CRUCIAL PARA O ESCOAMENTO DA PRODUÇÃO LOCAL.***

Entre as principais ações, estão a dragagem de manutenção do canal de acesso ao Porto de Natal, orçada em R\$ 60 milhões, que garantirá 12,5 metros de profundidade e permitirá a atracação de navios de até 237 metros de comprimento. Segundo o ministro Silvio Costa Filho, a obra, não realizada desde 2009, é crucial para o escoamento da produção local.

“Este é um estado de grande importância econômica na federação, mas que infelizmente perdeu muitas oportunidades de crescimento nos últimos anos. No governo anterior, não houve nenhum investimento relevante no Porto do RN em quatro anos. Os que foram feitos são fruto dos governos do presidente Lula e da presidenta Dilma. Sua dragagem é essencial para a manutenção do escoamento da produção, não era feita desde 2009, ou seja, há quase 15 anos. A governadora Fátima Bezerra nos procurou para a recuperação das defensas da Ponte Newton Navarro e a realização da dragagem do porto, obras que irão contribuir para o desenvolvimento do estado e o aumento da capacidade de escoamento da produção local.”

O pacote contempla também a construção dos dolphins nos pilares centrais da Ponte Newton Navarro e a instalação de defensas para proteção da estrutura contra impactos de embarcações — intervenções avaliadas em R\$ 52 milhões, com execução pela Companhia Docas do Rio Grande do Norte (Codern) e recursos do Novo PAC. O diretor-presidente da Codern, Paulo Henrique Macedo, ressaltou que essas obras terão impacto direto na segurança operacional.

“Estamos revitalizando o porto em todos os sentidos. A obra das defensas da ponte, por exemplo, permitirá operação 24 horas por dia, algo que hoje não é possível, com investimento esmado em R\$ 50 milhões.”

A governadora Fátima Bezerra enfatizou que a demanda pelas defensas é antiga e estratégica.

“Essa agenda de hoje é a concretização de investimentos há muito tempo esperados. O que estamos celebrando é fruto de toda uma luta para modernizar a infraestrutura portuária de Natal. Há anos batalhamos pelas defensas, ou dolphins, como são chamados tecnicamente, que são essenciais para ampliar a capacidade de mobilidade. O dado concreto é que, sem essas defensas, o estado paga um preço altíssimo desde 2012, quando a navegação noturna foi proibida no Rio Grande do Norte.”

Outra frente é a reforma de armazéns e galpões logísticos do Porto de Natal, com investimento de R\$ 9,3 milhões já repassados à Codern. O projeto inclui a instalação de uma usina fotovoltaica para modernizar o sistema elétrico, reduzir custos operacionais e reforçar o compromisso ambiental. A licitação foi concluída e as obras têm início previsto para este ano.

### **Porto-Indústria Verde**

Na área de inovação e sustentabilidade, o anúncio destinou R\$11,6 milhões para os estudos técnicos do Porto-Indústria Verde, em Caiçara do Norte, que será voltado a operações de energia eólica offshore, hidrogênio verde e múltiplos usos industriais. O projeto, esmado em R\$ 5,6 bilhões e estruturado como Parceria Público-Privada (PPP), contará com análise socioeconômica, avaliação ambiental e definição de soluções logísticas.

Para a governadora, o pacote de investimentos representa um divisor de águas.

“Hoje é um dia histórico para o Rio Grande do Norte com a confirmação de mais de R\$ 130 milhões em investimentos para modernizar o Porto de Natal, incluindo dragagem, defensas da Ponte Newton Navarro e o projeto do Porto Indústria Verde. Esses recursos vão fortalecer a logística, gerar empregos e impulsionar o desenvolvimento econômico do estado. Agradeço ao presidente Lula e ao ministro Silvio Costa pelo apoio fundamental para tornar esses avanços realidade. Este é um governo que tem rumo, que pensa no presente e no futuro. E essas ações desmentem discursos vazios e irresponsáveis, mostrando nosso compromisso com o desenvolvimento integral do estado.”

O vice-governador Walter Alves reforçou que as intervenções vão reduzir a dependência de portos de outros estados e ampliar as exportações potiguares, especialmente de frutas. Ele destacou ainda que o Porto-Indústria Verde já está sendo alinhado com o BNDES.

### **Safra**

O evento marcou também o início da exportação da safra 2025/2026 de frutas, com expectativa de movimentar 300 mil toneladas, mais que o dobro do volume registrado na safra anterior, de 131.537 toneladas. A operação é resultado de parceria entre a Codern e a Agrícola Famosa.

As obras anunciadas, somadas aos projetos em andamento, colocam o Porto de Natal em rota de expansão, com foco na eficiência operacional, segurança e sustentabilidade, consolidando o Rio Grande do Norte como protagonista no comércio exterior de frutas e na transição para uma economia verde.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 12/08/2025**

## **BRASIL EXPORT - BAHIA EXPORT: NEGÓCIOS MINERAIS E POTENCIAL DO ESTADO EM PAUTA**

Painel do fórum estadual vai debater exploração mineral, sustentabilidade e geração de novos negócios

**Da Redação** [redacao.jornal@redebeneews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebeneews.com.br)



***A Bahia ocupa hoje uma posição de destaque no cenário mineral brasileiro, liderando a produção nacional de determinados insumos e se destacando pela diversidade geológica***

O potencial mineral baiano, a regulação ambiental e as oportunidades em metais essenciais para a transição energética vão nortear o quinto e último painel do fórum Bahia Export 2025, que acontece nos próximos dias 14 e 15 (quinta e sexta-feira), em Salvador. O encontro, intitulado “Oportunidades em

negócios minerais no estado da Bahia”, está marcado para sexta (15), às 10h10, e reunirá representantes de empresas e entidades de destaque no setor.

A Bahia ocupa hoje uma posição de destaque no cenário mineral brasileiro, liderando a produção nacional de determinados insumos e se destacando pela diversidade geológica que inclui potássio,



fosfato, ferro, ouro e, principalmente, terras raras — elementos fundamentais para a fabricação de tecnologias limpas, como turbinas eólicas, carros elétricos e painéis solares. Além do potencial econômico, o debate também abordará a necessidade de um modelo de mineração sustentável e inovador, capaz de gerar desenvolvimento sem comprometer o meio ambiente e a qualidade de vida nas regiões mineradoras.

O painel será moderado por Georgina Maynard (Rede Bahia/TV Globo) e contará com a participação de Henrique Carballal (Companhia Baiana de Pesquisa Mineral – CBPM), Marcelo Silvestre (Galvani Mineração), Tony Lima (Atlantic Nickel) e Emerson Souza (Brazil Iron). Entre os temas em pauta estarão as novas fronteiras de exploração mineral, o papel da regulação ambiental e os impactos socioeconômicos da atividade no interior baiano.

O fórum Bahia Export integra pelo segundo ano consecutivo a agenda nacional do Grupo Brasil Export. O evento tem como objetivo reposicionar a Bahia como protagonista no cenário de logística, infraestrutura e transportes, reunindo poder público, iniciativa privada e especialistas em debates que abrangem desde a indústria mineral até a expansão dos setores portuário, energético e agroindustrial. A programação completa será transmitida ao vivo pela TVBE News.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 12/08/2025

### BRASIL EXPORT - PROGRAMAÇÃO BAHIA EXPORT 2025

## PROGRAMAÇÃO BAHIA EXPORT 2025

#### 14 | AGOSTO | QUINTA-FEIRA

08h30 Credenciamento do Inova Export

09h00 Abertura e atividades do Inova Export - Iniciativa tem como proposta principal conectar pessoas, ideias e soluções nos setores de infraestrutura, logística, agronegócio, portos, comércio exterior, energia e gás

09h30 Painel 1: Desafios e oportunidades para inovação na região

10h00 Pitch de startups - Bloco 1

= Startups apresentam suas soluções inovadoras

10h30 Apresentação HUB Brasil Export | Ações conjuntas realizadas com o

Ministério de Portos e Aeroportos

10h40 Keynote speaker

11h00 Encerramento do Inova Export

13h30 Credenciamento do Bahia Export

14h00 Painel 1: A cultura exportadora da Bahia e ações para melhor

promover a produção local no mercado internacional

Moderação: Zizette Balbino, Advogada e Comunicadora

Debatidores: Fabiano Borni, CEO da Fazenda Progresso; Moisés Schmidt, Presidente da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (AIBA); Mônica Burgos, Sócia-fundadora da Avatim (marca pioneira em perfumes para ambientes); Pablo Barrozo, Secretário da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura do Estado da Bahia

15h00 Painel 2: Os desafios para a expansão do transporte de passageiros no estado da Bahia

Moderação: Níria Blanco, Diretora de Inteligência de Mercado do Grupo Brasil Export

Debatidores: Tiago Tosta, Sócio da Albatroz Aviação; Wanderley Galhago Jr., Diretor de Relações Institucionais da Socicom; Júlio Ribas, CEO da Vinci Airports no Brasil; Antônio Mathias, Presidente do Conselho de Administração da INFRA S/A; Adriano Miranda, Diretor-Presidente Substituto da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC)

16h00 Apresentação de Carlos Henrique Passos, Presidente da Federação das Indústrias do Estado da Bahia (FIEB)

16h30 Intervalo

16h40 Apresentação de Cláudio Villas Boas, CEO da Concessionária Ponta Salvador-Itaparica

17h00 Painel 3: Panorama e perspectivas da infraestrutura portuária da Bahia

Debatidores: Antônio Gobbo, Diretor-Presidente da Companhia Docas do Estado da Bahia (Codeba); Helano Pereira, Vice-Presidente Executivo da Ultracargo; Maria Eduarda Lomanto, Secretária do Mar da Prefeitura de Salvador; Roberto Zitzmann de Oliveira Jr., Presidente da Intermarítima

18h00 Apresentação: Representante do Banco do Nordeste

18h30 Apresentação: Flávio Roman, Secretário-Geral de Consultoria da Advocacia Geral da União (AGU) e Presidente da Câmara de Promoção de Segurança Jurídica no Ambiente de Negócios (SELJAN)

19h00 Sessão solene com presença das autoridades convidadas: Fabrício Guimarães Juliano, CEO do Grupo Brasil Export; Silvio Costa Filho, Ministro de Portos e Aeroportos (a confirmar); Ivana Bastos, Presidente da Assembleia Legislativa da Bahia; Pedro Mala, Procurador-Geral de Justiça e Chefe do Ministério Público da Bahia; Marcus Preisold, Presidente do Tribunal de Contas do Estado da Bahia; José Roberto Campos, Presidente do Conselho Nacional do Brasil Export; Vice-Almirante Gustavo Garriga, Comandante do 2º Distrito Naval na Bahia; Coronel Avilador Saulo Vinícius Sobrinha, Comandante da Base Aérea de Salvador; Aluísio Sobrinha, Presidente do Conselho do Nordeste Export; Roberto Oliva, Presidente do Conselho do Bahia Export; Daniela Borges, Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil Seccional Bahia (OAB-BA); Demais autoridades a confirmar

#### 15 | AGOSTO | SEXTA-FEIRA

08h30 Painel 4: Investimentos em infraestrutura e novos negócios para expansão da indústria da Bahia

Debatidores: Adriana Marcelo, Secretária de Desenvolvimento Econômico da Prefeitura de Camaçari; Caio Zanardo, CEO da Veracel; Marcelo Lira, Vice-Presidente de Comunicação ESG e Relações Institucionais da Acelac; Roberto Oliva, Presidente do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP); Vladson Meneses, Diretor-Executivo da FIEB

09h30 Apresentação de Luiz Cavazza, Diretor-Presidente da Companhia de Gás da Bahia (Bahíagás)

09h50 Apresentação de Marcus Cavalcanti, Secretário Especial do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) da Casa Civil da Presidência da República

10h10 Painel 5: Oportunidades em negócios minerais no estado da Bahia  
Debatidores: Henrique Carballal, Presidente da Companhia Baiana de Pesquisa Mineral (CBPM); Marcelo Silvestre, Presidente da Galvani Mineração; Tony Lima, COO da Atlantic Nickel; Emerson Souza, Vice-Presidente de Relações Institucionais da Brazil Iron

11h10 Intervalo

11h30 Apresentação especial do excelentíssimo sr. Rui Costa, Ministro da Casa Civil da Presidência da República

12h00 Palestra do excelentíssimo sr. Flávio Dino, Ministro do Supremo Tribunal Federal (STF)

13h00 Encerramento

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 12/08/2025



## BAHIA ECONÔMICA - BA

### BAHIA EXPORT 2025 PROJETA FUTURO DA INFRAESTRUTURA E DA ECONOMIA BAIANA

Por João Paulo - 12/08/2025 14:59



#### *Fórum Bahia Export\_Foto divulgação*

Esta semana, nos dias 14 e 15 (quinta e sexta-feira), Salvador vira a capital da logística e infraestrutura. O Fórum Estadual de Logística, Infraestrutura e Transportes – Bahia Export 2025, na sede da Federação das Indústrias do Estado da Bahia (FIEB), vai reunir ministros, executivos e especialistas para discutir soluções, propor parcerias e abrir novas rotas para o desenvolvimento da Bahia.

A 2ª edição chega com novidades de peso: painéis inéditos sobre aviação e mineração. O estado, terceiro maior produtor mineral do país, também desponta na produção de combustíveis sustentáveis para aviação (SAF) com o projeto da Acelen Renováveis. Sete painéis, networking estratégico e nomes de peso da política e do setor produtivo prometem movimentar o cenário econômico e fortalecer o protagonismo baiano.

A abertura ocorre às 9h da quinta-feira (14), com o Inova Export, espaço dedicado a startups e soluções tecnológicas para o setor, seguido por painéis sobre cultura exportadora, transporte aéreo e infraestrutura portuária. No segundo dia, sexta-feira (15), o foco estará nos investimentos em infraestrutura industrial, oportunidades no setor mineral e nas apresentações de nomes centrais do cenário político e institucional nacional.

As apresentações individuais enriquecem a programação. No dia 14, nomes como Carlos Henrique Passos (FIEB), Cláudio Vilas Boas (Consórcio Ponte Salvador-Itaparica), Wanger Rocha (Banco do Nordeste) e Flávio Roman, Secretário-Geral da Advocacia Geral da União (AGU) estão entre os confirmados.

Já no dia 15, os destaques ficam por conta de Luiz Gavazza (BahiaGás), Marcus Cavalcanti (PPI) e das falas mais aguardadas do evento: Rui Costa, Ministro da Casa Civil, que trará uma apresentação detalhada sobre o novo PAC e os investimentos federais na Bahia; e Flávio Dino, Ministro do STF, que abordará os impactos da reforma tributária, com espaço para perguntas previamente selecionadas da plateia.

O Bahia Export 2025 consolida-se como um fórum estratégico de integração entre poder público e iniciativa privada, ao fomentar investimentos e debater soluções logísticas alinhadas ao desenvolvimento sustentável. Todos os patrocinadores da edição anterior, Abaeté Aviação, Acelen, BahiaGás, Banco do Nordeste, Braskem, Intermarítima, Santos Brasil, Tecon Salvador, unidade de negócios da Wilson Sons; Veracel e Governo do Estado da Bahia, renovaram o apoio e reafirmam o compromisso com a expansão da infraestrutura e da indústria baiana.

Esta edição também marca a chegada de novos patrocinadores: ABTP (Associação Brasileira dos Terminais Portuários), Atlantic Nickel, CBPM (Companhia Baiana de Pesquisa Mineral), Codeba (Companhia das Docas da Bahia), Consórcio Ponte Salvador-Itaparica, Galvani e Vopak. A FIEB e a Vinícola UVVA completam a lista de parceiros como apoiadores institucionais.



### **Painéis temáticos e debates confirmados**

A programação do Bahia Export 2025 contempla uma série de painéis voltados às principais frentes de desenvolvimento da infraestrutura e logística baianas. Entre os destaques, dois temas inéditos entram em pauta: o fortalecimento do transporte aéreo no estado e as oportunidades no setor de mineração, em que a Bahia ocupa a terceira posição no ranking nacional.

O painel “A cultura exportadora da Bahia e ações para promover a produção local no mercado internacional” abre os debates na tarde do dia 14 de agosto, às 14h, com a participação de Fabiano Borré, CEO da Fazenda Progresso, Mônica Burgos, sócia-fundadora da Avatim, Moisés Schmidt, presidente da Associação de Produtores e Irrigantes da Bahia, e Pablo Barroso, secretário baiano de Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura (Seagri-BA).

Logo depois, às 15h, o tema “Os desafios para a expansão do transporte aéreo no estado da Bahia” reunirá Tiago Tosto, sócio da Abaeté Aviação, Júlio Ribas, CEO da Vinci Airports no Brasil, Wanderley Galhiego Júnior, diretor de Relações Institucionais da Socicam e Adriano Miranda, secretário de Infraestrutura do Estado da Bahia (Seinfra-BA).

No mesmo dia, às 17h10, outro ponto alto da programação é o painel “Panorama e perspectivas da infraestrutura portuária da Bahia”, com Roberto Oliva, presidente da Intermarítima, Helano Pereira, vice-presidente executivo da Ultracargo, Antônio Gobbo, diretor-presidente da Companhia Docas da Bahia (Codeba) e Maria Eduarda Lomanto, secretária do Mar da Prefeitura de Salvador.

No dia 15, a partir das 8h30, o painel “Investimentos em infraestrutura e novos negócios para a expansão da indústria baiana” terá Roberto Oliva, da Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP), Caio Zanardo, CEO da Veracel, Adriana Marcelle, secretária de Desenvolvimento Econômico de Camaçari, Marcelo Lyra, Vice-Presidente de Comunicação, ESG e Relações Institucionais da Acelen, e Vladson Menezes, diretor executivo da FIEB, que reforçam o diálogo entre setor produtivo e poder público em torno das oportunidades estratégicas para o estado.

A programação do fórum se encerra com o inédito painel “Oportunidades em negócios minerais no estado da Bahia”, às 10h10, com Henrique Carballal, presidente da Companhia Baiana de Pesquisa Mineral (CBPM), Marcel Silvestre, presidente da Galvani Mineração, Tony Lima, da Atlantic Nickel, e Emerson Souza, da Brazil Iron.

### **SERVIÇO**

2º Fórum Estadual de Logística, Infraestrutura e Transportes – Bahia Export 2025

Data: 14 e 15 de agosto de 2025

Local: FIEB (Federação das Indústrias do Estado da Bahia), na Rua Edístio Pondé, 342 – Stiep, Salvador, Bahia.

PROGRAMAÇÃO COMPLETA (sujeita a alterações)

Fonte: *Bahia Econômica*

Data: 12/08/2025



**JORNAL O GLOBO – RJ**

**IMPORTAÇÃO DE FERTILIZANTES BATE RECORDE EM JULHO E A GUERRA COMERCIAL DE TRUMP EXPLICA**

Escalada das tarifas impostas pelos Estados Unidos contra países que negociam com a Rússia levou produtores brasileiros a anteciparem compras, diz Datagro

**Por Ana Carolina Diniz**



**Navios carregados com fertilizantes no Porto de São Francisco do Sul (SC) — Foto: Raphael Salomão/Globo Rural**

Um relatório da consultoria Datagro com base em dados do Ministério da Indústria e Comércio Exterior (MDIC) mostra que o Brasil importou, em julho, o maior volume de fertilizantes do ano, totalizando 4,79 milhões de toneladas. O resultado representa alta de 15,6% em relação a junho e de 7,1% frente ao mesmo mês de 2024. É um novo recorde histórico para o mês de julho.

No acumulado de 2025, as importações brasileiras de fertilizantes somam 24,2 milhões de toneladas, aumento de 8,8% em comparação ao mesmo intervalo de 2024. Trata-se do maior volume já registrado para o período, superando o recorde anterior de 2022 (23,67 milhões de toneladas) em 2,2%.

Segundo a consultoria, a explicação é que os produtores buscaram antecipar compras para garantir o suprimento necessário à produção por conta da guerra tarifária imposta por Donald Trump. O presidente norte-americano afirmou que, se não houver um acordo de paz da Rússia com a Ucrânia, os Estados Unidos imporão "tarifas secundárias de 100%" sobre países que continuam comprando exportações russas.

Portas fechadas e diálogo suspenso: O cancelamento da agenda do secretário americano com Fernando Haddad mostra que o canal de diálogo com os EUA está fechado e é preciso correr com as medidas de apoio às empresas

"Agricultores latino-americanos podem enfrentar dificuldades caso os EUA ampliem sanções a importadores de fertilizantes russos — insumos essenciais para ganhos de produtividade em culturas como abacate no México, café e frutas na Colômbia, e soja e milho no Brasil. Os números de julho já indicam um movimento de antecipação e, com a maior demanda, os preços atingiram novos patamares de equilíbrio".

E a Rússia manteve-se como principal fornecedora entre janeiro e julho de 2025, com 6,88 milhões de toneladas embarcadas (28,2% do volume total), alta de 18% sobre igual período do ano anterior. Na sequência, a China enviou 5,14 milhões de toneladas (21,2% do volume total), com crescimento de 75,7% na comparação anual, enquanto o Canadá ocupou a terceira posição, com 3,1 milhões de toneladas (12,8% do volume total), recuo de 2,2% frente a 2024.

A Datagro relembra que, após as incertezas geradas pelo conflito no Oriente Médio, entre Israel e Irã, em junho, o mercado registrou, em julho, uma intensificação das tensões com a escalada da guerra tarifária conduzida pelos Estados Unidos.

"A possibilidade de novas tarifas americanas sobre países que mantêm relações comerciais com a Rússia, como o Brasil, aumentou o risco de interrupções no abastecimento e pressionou as cotações internacionais dos principais fertilizantes. A Índia foi o exemplo mais recente, sofrendo um acréscimo de 25 pontos percentuais nas tarifas de importação, totalizando 50%".

Segundo a consultoria, o viés altista dos preços, que já existia devido a restrições de oferta na China e na Rússia, se intensificou no atual contexto. O preço médio do CIF de compostos NP atingiu US\$ 570,87/t, alta de 13,2% sobre junho e de 15,9% no comparativo anual.

No acumulado do ano, a Datagro destaca que o porto de Paranaguá (Paraná) foi o principal ponto de entrada de fertilizantes no Brasil, com 6,34 milhões de toneladas (26,2% do total), seguido por Santos, em São Paulo (3,91 milhões ou 16,2%), Rio Grande, no Rio Grande do Sul RS (3,86 milhões ou 16,0%), São Luís, no Maranhão (2,31 milhões ou 9,5%) e no porto de Salvador, na Bahia (1,61 milhão ou 6,7%).

O Brasil gastou US\$ 8,8 bilhões com fertilizantes no acumulado do ano, alta de 16% em relação ao mesmo período de 2024, reflexo do maior volume importado e da elevação dos preços. As compras do insumo representaram 5,2% do total das importações brasileiras no período, ante 4,9% no mesmo intervalo de 2024.

### O que esperar daqui para frente

Segundo a consultoria, o segundo semestre costuma ser um período de aquecimento nas compras de fertilizantes no Brasil, o que, sazonalmente, mantém os preços em níveis mais altos. Com as importações em trajetória ascendente, 2025 caminha para novo recorde, tanto em volume quanto em valor.

"Nesse contexto, a relação de troca tende a piorar para os produtores, a depender também do preço da commodity, especialmente para aqueles que adiaram aquisições à espera de oportunidades mais favoráveis. Ainda assim, mesmo diante de preços elevados, a compra do insumo tende a ser mantida, já que a perda de produtividade por falta de tratamentos culturais teria impacto mais severo que o aumento de custos".

*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 12/08/2025*

## EM RECADO A TRUMP, GLEISI DIZ QUE CHINA NUNCA INTERFERIU EM ASSUNTOS INTERNOS DO BRASIL

Ministra das Relações Institucionais comentou a ligação de Lula para Xi Jinping na noite de segunda-feira

**Por O GLOBO — Brasília**



**A ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann — Foto: Brenno Carvalho / Agência O Globo**

Em um recado ao presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, a ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, afirmou nesta terça-feira em postagem nas redes sociais que a China, maior parceiro comercial do país, nunca interferiu nas questões internas do Brasil. Gleisi comentava a ligação feita pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva na noite de segunda-feira para o presidente chinês Xi Jinping.

"O telefonema do presidente Lula ao presidente da China, Xi Jinping, é a prova de que dois grandes países podem manter uma relação equilibrada e de mútuo respeito, em benefício de todos. China se tornou, nas últimas décadas, o maior parceiro comercial do Brasil e uma fonte de investimentos importantes e estratégicos em nosso país", afirmou Gleisi, acrescentando:

"Nunca houve imposições ou interferências em assuntos internos de cada parte nessa relação. Ao contrário: Brasil e China trabalham juntos pelo respeito ao multilateralismo para "construir juntos um mundo mais justo e um planeta mais sustentável", como ressaltou Xi Jinping no telefonema. Esse é o espírito do Brics e de outras iniciativas multilateralistas tão necessárias no mundo de hoje".

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva telefonou na noite dessa segunda-feira ao líder chinês Xi Jinping. O telefonema durou cerca de uma hora e ocorreu um dia após o presidente americano, Donald Trump, dizer esperar que a China quadruple a quantidade de soja que compra dos Estados

Unidos. O país asiático é o maior parceiro comercial do Brasil e a soja é o principal produto da pauta de exportação brasileira à China.

Os dois líderes "trocaram impressões sobre a atual conjuntura internacional e os recentes esforços pela paz entre Rússia e Ucrânia", segundo nota divulgada pelo Palácio do Planalto. Ambos concordaram sobre o papel do G20 e do BRICS na defesa do multilateralismo.

"O presidente Lula reiterou a importância que a China terá para o sucesso da COP 30 e no combate à mudança do clima. O presidente Xi indicou que a China estará representada em Belém por delegação de alto nível e que vai trabalhar com o Brasil para o êxito da conferência", prossegue a nota.

Os chefes de Estado também conversaram sobre as relações bilaterais entre os dois países e "comprometeram-se a ampliar o escopo da cooperação para setores como saúde, petróleo e gás, economia digital e satélites". Lula e Xi também manifestaram disposição em "identificar novas oportunidades de negócios entre as duas economias".

*Fonte: O Globo - RJ*  
*Data: 12/08/2025*

## **BNDES LIBERA R\$ 240 MILHÕES PARA INDÚSTRIA NAVAL E CONCLUSÃO DE OBRA NO PORTO DO AÇU**

*Por Rennan Setti*



**Porto do Açú — Foto: Divulgação**

O BNDES aprovou a liberação de R\$ 239,3 milhões em dois financiamentos ao Grupo Edison Chouest Offshore, que opera estaleiros e terminais portuários, por meio do Fundo da Marinha Mercante (FMM).

O maior cheque, de R\$ 186,1 milhões e liberado à Bram Offshore, uma das subsidiárias do conglomerado americano, e vai financiar 90% do custo de reparos e conversões de 15 embarcações — entre elas, uma que tem contrato de afretamento com a Petrobras. A embarcação ganhará propulsão híbrida, com a instalação de baterias a bordo, reduzindo o consumo de combustíveis fósseis.

As intervenções serão feitas no estaleiro de Navegantes (SC) da Navship, que também faz parte do conglomerado. Segundo o BNDES, o projeto envolverá 413 profissionais. A mesma empresa receberá R\$ 53,2 milhões para concluir empreendimento no Porto do Açú, em São João da Barra (RJ), cuja aprovação data de 2017, mas que teve as obras paralisadas durante a pandemia.

O BNDES já havia repassado R\$ 183,3 milhões ao projeto no Açú. O projeto todo foi orçado em R\$ 322,3 milhões e, segundo o banco de fomento, gerou 322 novos empregos.

O banco de fomento — que opera o FMM e aprovou R\$ 6 bilhões em crédito por meio dele este ano — acredita que a unidade de São João da Barra deve absorver a demanda de manutenção de contratos firmados recentemente pela Petrobras com o conglomerado, que preveem a construção de dez novas embarcações em Navegantes (SC).

"O BNDES atende à determinação do governo do presidente Lula de retomar o apoio à indústria naval no Brasil, um país em que mais de 95% do comércio exterior se dá por via marítima. Os investimentos contribuem para impulsionar um setor fundamental para a economia nacional e que gera muitos empregos", disse, em nota à coluna, o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante.

*Fonte: O Globo - RJ*  
*Data: 12/08/2025*

### COMO AS NEGOCIAÇÕES DOS EUA COM A CHINA IMPACTAM O BRASIL

Por Míriam Leitão



**Casa Branca diz que provavelmente Trump e Xi vão conversar nesta semana — Foto: Bloomberg**

A conversa do presidente Lula com o presidente chinês Xi Jinping acontece em um bom momento, em que as tensões entre Brasil e Estados Unidos escalaram e Donald Trump declarou que espera que a China rapidamente quadruplique suas encomendas de soja. E prorrogou a trégua tarifária com a China por 90 dias.

Portas fechadas e diálogo suspenso: O cancelamento da agenda do secretário americano com Fernando Haddad

mostra que o canal de diálogo com os EUA está fechado e é preciso correr com as medidas de apoio às empresas

O Brasil e os Estados Unidos têm economias parecidas em produção de alimentos e somos concorrentes na produção da soja, sendo que o grande mercado é a China. Se os chineses vão comprar mais dos EUA para atender à sua crescente demanda, os americanos vão crescer em detrimento do Brasil. Portanto, faz muito bem o presidente Lula manter boas relações com a China.

A nota do Planalto não menciona o tarifaço dos Estados Unidos. Informa que os presidentes trocaram impressões sobre a atual conjuntura internacional, papel do G20 e do BRICS na defesa do multilateralismo.

A relação entre Brasil e China é muito bem-sucedida e vem crescendo muito nos últimos anos, em grande parte pela soja, mas também pelo minério e outras commodities. De 2004 até 2024, em 20 anos, o nosso superávit chegou a US\$ 325 bilhões acumulados.

Temos superávit na relação com a China e déficit na relação com os Estados Unidos. Atualmente, 28% do que o país exporta vai para a China. Se o país asiático tivesse declarado guerra ao Brasil, estaríamos numa situação muito mais difícil do que no conflito com os EUA. Isto porque o território americano é destino de 12% das nossas exportações, e já foi 25%.

De qualquer maneira, o Brasil precisa dos dois mercados, e o ideal é que permaneça nos dois mercados, ainda que a tendência depois desse conflito seja, pelo menos no curto prazo, uma queda das exportações.

O fato é que, no momento, as portas da negociação de Trump estão abertas com a China e fechadas para o Brasil. Isso mostra o quanto é falso o pretexto para este bombardeio contra a economia brasileira, porque eles argumentam que o Brasil está virando uma ditadura do ministro Alexandre de Moraes. Algo completamente estapafúrdio. O Brasil é uma democracia e nos custou muito caro. A China é uma ditadura, um governo de partido único que está no poder desde 1949.

O Brasil está sendo atingido porque há uma facção política de extrema direita que está estimulando o conflito e usando todos os canais de contato com o governo americano. O governo Trump resolveu ouvir uma facção, em vez de ouvir o Brasil como um todo.

Na ligação, Lula e Xi Jinping também conversaram sobre a COP30. Na nota do Planalto, uma frase chama a atenção: de que a China será representada na cúpula por uma comissão de alto nível, o que significa que o próprio Xi Jinping não deve vir a Belém. Isso enfraquece um pouco o encontro.

Fonte: O Globo - RJ  
Data: 12/08/2025

## O ESTADO DE S. PAULO

### O ESTADO DE SÃO PAULO - SP

#### PUNIÇÃO AO BRICS PODE LEVAR AO OPOSTO: QUE PAÍSES BUSQUEM ALTERNATIVAS AO DÓLAR, DIZ DIRETOR DO IIF

Marcello Estevão, do Instituto de Finanças Internacionais, avalia que, para o Brasil, 'manter ponte com Washington e reforçar previsibilidade doméstica (fiscal/regulatória) é a melhor defesa'

**Por Pedro Lima**



**Entrevista com  
Marcello Estevão - Diretor gerente e economista-chefe do  
Instituto de Finanças Internacionais (IIF)**

O risco de os Estados Unidos adotarem tarifas secundárias contra países do Brics, em resposta a alinhamentos com Rússia e China, é real, mas incerto, avalia Marcello Estevão, diretor gerente e economista-chefe do Instituto de Finanças Internacionais (IIF).

Em entrevista ao Estadão/Broadcast, Estevão observa que ameaças tarifárias amplas e o uso de instrumentos econômicos para punir "alinhamentos" podem incentivar países a buscar alternativas ao dólar e à intermediação financeira dos EUA — exatamente o oposto do pretendido por Donald Trump.

Estevão pondera que o Brics segue heterogêneo: "A pressão externa aproxima no discurso, mas não resolve conflitos de interesses internos". Ele entende que, para o Brasil, manter ponte com Washington e reforçar previsibilidade doméstica (fiscal/regulatória) é a melhor defesa para segurar investimento e reduzir a probabilidade de medidas "punitivas".

#### **A seguir, os principais trechos da entrevista:**

##### **Qual o risco de os EUA adotarem tarifas secundárias contra países do Brics como forma de punir alinhamentos com Rússia e China?**

O risco existe, mas é incerto e variável por país. O presidente Trump já sinalizou publicamente 'tarifa adicional de 10%' a países que "se alinhem às políticas antiamericanas do Brics", sem detalhar critérios, linguagem ampla que dá margem a aplicação seletiva e política, mas também a recuos táticos. Ao mesmo tempo, o próprio governo envia sinais contraditórios sobre Rússia, como o encontro Trump-Putin no Alasca, sem a Ucrânia na mesa, enquanto aumenta pressão tarifária sobre a Índia por compras de petróleo russo. Isso reforça a leitura de linha não consolidada e risco "event-driven" de medidas secundárias.



**Foto: Pedro Kirilos/Estadão**

**'O Brics segue heterogêneo: a pressão externa aproxima no discurso, mas não resolve conflitos de interesses internos', diz Marcello Estevão**

##### **Elevar tarifas à Índia por seu comércio de petróleo com a Rússia pode ser classificado como uso de sanções extraterritoriais disfarçado? Isso indica que nenhuma alíquota tarifária anunciada até agora, em especial as do Brics, é a alíquota final?**

Tecnicamente são tarifas, não sanções. Mas o propósito extraterritorial (alterar comportamento de terceiros em relação à Rússia) aproxima a medida do espírito de sanções secundárias. O anúncio de



mais 25% de tarifa para bens indianos, ligado explicitamente à compra de petróleo russo, ilustra isso. Também sugere que as alíquotas não são finais: a comunicação oficial e as notas de imprensa indicam espaço para escalada e negociação.

**O Brasil hoje enfrenta tarifas de até 50%, a mais alta entre os países afetados. Essa seletividade indica um padrão de retaliação política? O que isso pode sinalizar para outros membros do Brics?**

O salto para 50% tem forte sinal político e custo macro limitado para os EUA, mas alto poder de barganha. Para outros Brics, o recado é claro: ações 'exemplares' podem recair sobre países vistos como mais expostos ou como peças de pressão. Isso aumenta a volatilidade de regras do jogo e a incerteza regulatória para fluxos comerciais e de investimento.

**Há risco aos países que não integram o Brics, mas que mantêm laços comerciais com China, Rússia ou Irã, também se tornarem alvos de tarifas secundárias ou restrições financeiras?**

Sim. A lógica comportamental (punir condutas 'indesejadas') pode alcançar parceiros de parceiros — sobretudo em energia, metais e tecnologia. O governo já testou instrumentos amplos por produto e por país. Nada impede que estenda a terceiros que facilitem rotas comerciais com Rússia, Irã, China. O grau de risco varia conforme importância estratégica para Washington e capacidade de retaliação recíproca.

**A China reagiu à tarifa contra o Brasil com apelo ao multilateralismo. O Brics pode coordenar uma resposta coletiva às tarifas dos EUA ou o bloco segue fragmentado? Os interesses nacionais dos membros do Brics são compatíveis o suficiente para sustentar uma frente conjunta contra os EUA?**

Há capacidade de coordenação retórica e ações pontuais, como por exemplo o apoio a mecanismos de liquidação fora do dólar. Mas a prática permanece fragmentada: Índia e China têm atritos comerciais e geopolíticos; Brasil busca preservar acesso a mercados e investimentos ocidentais; Rússia e Irã têm prioridade em aliviar sanções. Resultado: frente coesa e operacional é difícil, sobretudo em tarifação e medidas espelho.

**As tarifas elevadas aplicadas pelos EUA a países do Brics podem afetar o apetite de empresas multinacionais nesses mercados? Há risco de realocação de cadeias produtivas em resposta a esse ambiente mais hostil?**

Sim nos dois casos. Tarifas elevadas e imprevisíveis aumentam risco de 'policy whiplash', comprimem margens e alongam payback (o tempo para um investimento gerar retorno), o que pode deslocar investimento para jurisdições com acesso preferencial aos EUA. Alguns setores (metais não ferrosos, bens intensivos em cobre, têxteis, partes e peças) são particularmente sensíveis. A Índia é exemplo: medidas já levantam dúvidas sobre o cronograma de acordos e sobre a viabilidade de ampliar compras de energia dos EUA, fator que pesa em decisões de cadeia.

**Trump tem reiterado que o Brics é uma ameaça ao dólar e à posição dos EUA na economia global. Esse tipo de retórica pode resultar em uma doutrina econômica mais hostil ao Sul Global?**

Pode. Ameaças tarifárias amplas e o uso de instrumentos econômicos para punir 'alinhamentos' podem corroer alianças e incentivar países a buscar alternativas ao dólar e à intermediação financeira dos EUA — exatamente o oposto do pretendido. Mesmo que a substituição do dólar seja difícil, a retórica e as medidas punitivas aumentam o incentivo marginal à diversificação.

**Diante dessa pressão americana, os países do Brics tendem a acelerar mecanismos de comércio alternativo ao dólar, como acordos bilaterais de liquidação ou uso de moedas locais?**

Tendem a acelerar 'arranjos de contingência', sim — mais clearing (compensação entre os créditos e débitos de dois países cujas moedas não são convertíveis entre si) bilateral, mais uso de moedas locais e, no limite, sistemas de pagamentos alternativos. Mas é avanço gradual: infraestrutura, confiança e convertibilidade limitam. A pressão dos EUA aumenta o incentivo, porém a viabilidade plena é desigual entre membros e setores.

### **A atual postura dos EUA frente ao Brics pode estar sinalizando um redesenho das regras do comércio internacional?**

No mínimo, sinaliza normalização de um comércio mais politizado: tetos tarifários por bloco, punitivas setoriais, ameaças condicionais. Isso erode previsibilidade do sistema baseado na OMC (Organização Mundial do Comércio) e reforça 'minilateralismos' e barganhas ad hoc (para fins específicos). Esse caminho prejudica a liderança de regras dos EUA e pode acelerar, na margem, a busca por alternativas ao dólar — ainda que não haja substituto claro no curto prazo. Em resumo, há risco real, mas errático: a probabilidade de 'tarifas secundárias' é não nula e reativa a eventos, mais do que programática. Há custo estratégico para os EUA: a abordagem punitiva encoraja diversificação fora do dólar e fragiliza alianças, especialmente quando o alvo é um país democrático e parceiro como o Brasil. O Brics segue heterogêneo: a pressão externa aproxima no discurso, mas não resolve conflitos de interesses internos. A coordenação plena continuará limitada. Para o Brasil: manter ponte com Washington e reforçar previsibilidade doméstica (fiscal/regulatória) é a melhor defesa para segurar investimento e reduzir a probabilidade de medidas 'exemplares'.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*

*Data: 12/08/2025*

### **WTORRE RETOMA ATUAÇÃO EM GALPÕES LOGÍSTICOS E VAI INVESTIR R\$ 1 BI POR ANO**

Empresa aposta em empreendimentos com área de estocagem acima de 30 mil m<sup>2</sup>

*Por Circe Bonatelli (Broadcast)*



***WTorre vai construir galpões logísticos em Franco da Rocha (SP) e Goiânia (GO) com investimentos de R\$ 850 milhões Foto: Daniel Teixeira/Estadão - 27/02/2023***

A WTorre vai investir R\$ 850 milhões em dois galpões logísticos que serão erguidos em Franco da Rocha (SP) e em Goiânia (GO). Os projetos fazem parte do novo ciclo de investimentos da empresa no setor, mirando capitais e cidades do interior do País. Ao longo de sua história, a construtora já ergueu dezenas de prédios para armazéns e indústrias, mas nos últimos anos estava mais

concentrada na gestão do seu maior projeto da atualidade, o da reforma e administração do Allianz Parque, e na reestruturação da dívida da companhia.

Passada essa etapa, o grupo planeja fazer investimentos em torno de R\$ 1 bilhão por ano numa nova safra de empreendimentos logísticos que vão operar sob a marca WT Log e com o pé em diversas cidades do País. O foco serão os imóveis de grande porte, com área de estocagem de mercadorias acima de 30 mil metros quadrados - um perfil que está em falta, conta o diretor de negócios, Abiner Oliveira. "Em muitas cidades, não há galpão assim, ou então é muito difícil de achar".

A WTorre está avaliando a compra de terrenos nos entornos de Salvador, Cuiabá, Brasília, Belo Horizonte, Curitiba e Porto Alegre, além de cidades relevantes do interior, como Campinas (SP), Araçatuba (SP), São José do Rio Preto (SP) e Ribeirão Preto (SP). As cidades que já são locais tradicionais para as atividades logísticas, como Cajamar e Guarulhos, na Grande São Paulo, também estão na lista.

#### **Há demanda para imóveis grandes**

A WTorre identificou que há um punhado de empresas ao redor do País precisando de imóveis com essas características, o que motivou o seu investimento. A demanda vem, principalmente, de quem trabalha com comércio eletrônico, mas há também demanda de outros setores, como farmacêuticos, alimentos e bebidas. Já o dinheiro para os projetos virá do family office que controla a construtora, podendo contar com sócios.

No seu modelo de negócios, os projetos serão construídos, preferencialmente, em contratos sob medida para a futura empresa inquilina (no jargão, built to suit) ou com ao menos um contrato de locação encaminhado. Já nos polos onde a demanda é mais latente - como na região metropolitana de São Paulo - os empreendimentos serão construídos mesmo sem um inquilino definido.

Em Franco da Rocha, o empreendimento terá um total de 330 mil metros quadrados de área bruta locável (ABL), dividido em quatro galpões. Nesta primeira fase, serão lançados dois galpões, de 150 mil m<sup>2</sup> e 70 mil m<sup>2</sup>, cada, com início das obras ainda neste ano e entregas em 2026 e 2027. O investimento será de R\$ 630 milhões. “Como é um projeto grande e não existem ofertas iguais a essa na região, já temos empresa demandante antes mesmo da obra começar”, diz Oliveira.

Já o projeto de Goiânia GO será composto por dois galpões, totalizando 80 mil m<sup>2</sup>, com início das obras no primeiro trimestre de 2026. O investimento será de R\$ 220 milhões. “Temos três conversas bem avançadas, que podem tomar todo o lugar”, antecipa o diretor.

**Fonte: O Estado de São Paulo - SP**

**Data: 12/08/2025**

## O QUE HÁ DE VERDADE NA ‘MOEDA DO BRICS’ QUE TRUMP VÊ COMO TENTATIVA DE DESTRUIR O DÓLAR? VEJA VÍDEO

É possível que o grupo fundado por Brasil, Rússia, Índia e China tenha a sua moeda? Para responder a essa questão de forma didática, o ‘Estadão’ preparou um videográfico

**Por Altair Nobre e Patricia Lara**

O presidente dos EUA, Donald Trump, aumentou nos últimos meses a sua artilharia contra o grupo de cooperação que o Brasil fundou com a Rússia, a Índia e a China. “Eles estão tentando desvalorizar e destruir nosso dólar”, afirmou, em 8 de julho, um dia depois de o presidente Luiz Inácio Lula da Silva ter falado, na cúpula do Brics, no Rio, que “Ninguém determinou que o dólar é a moeda padrão”.

Nesse fogo cruzado, agravado pela desvalorização da moeda americana durante o mandato do republicano iniciado em 20 de janeiro, cresceu a especulação sobre a possibilidade de o Brics criar uma moeda própria. Uma declaração de Lula na cúpula do Brics na África do Sul, dois anos atrás (agosto de 2023), alimentou essa expectativa: “O que nós queremos é criar uma moeda que permita que a gente faça negócio sem precisar comprar dólar”.



É possível, então, que o Brics tenha a sua moeda? Para responder a essa questão, o Estadão preparou um videográfico (clique acima).

**Cúpula do Brics no Rio realimentou os ataques da Casa Branca ao grupo Foto: Ricardo Stuckert/PR**

A crença na possibilidade de uma moeda conjunta tem razões para ser levada a sério, afinal, hoje o grupo tem, além dos quatro fundadores, quatro outros países-membros e 11 parceiros. Essas 19 integrantes representam 45,2% da população, 39,3% da produção industrial e 36,7% do PIB globais.

Criar uma moeda do Brics é possível, mas inviável, explicam economistas. Porque causaria um desequilíbrio em favor da economia mais forte, ou seja, a da China.

O renminbi (moeda oficial chinesa, também chamada de yuan) já é usado em 50% do comércio intra-Brics, enquanto representava apenas 2% dos pagamentos globais em maio de 2025, segundo a Swift, uma rede que os bancos utilizam para se comunicar entre si de forma segura.



O uso de múltiplas moedas nacionais para liquidar pagamentos transfronteiriços está começando a ocorrer no grupo.

A questão principal é a resolução dos desequilíbrios, visto que nenhum mecanismo foi concebido e nenhuma moeda-veículo foi imposta, diz a Omfif. “A iniciativa anterior do Brics Pay se revelou uma farsa, e a atual sugestão do XRP é uma criptomoeda, abominada por países como a China”, diz o Fórum Oficial de Instituições Monetárias e Financeiras (Omfif, na sigla em inglês) em artigo que faz parte da segunda edição do boletim de 2025.

Na avaliação da instituição, as moedas do grupo dos Brics não são uma alternativa realista para o dólar. “As discussões sobre a desdolarização não são suficientes quando se trata de encontrar uma substituição credível”, observou o centro de estudos independente especializado em bancos centrais, política econômica e investimento público e com unidades em Londres e nos EUA.

### Qual é o plano do Brics?

O Brics, sim, está se movimentando para facilitar o comércio entre seus integrantes. Porém, não significa criar uma moeda própria. Em vez disso, o objetivo é facilitar as transações entre os países com as moedas de cada um, sem ter de utilizar o dólar.

“Seria muito difícil criar uma moeda única, porque você tem (de estabelecer) uma série de compromissos”, explica Lia Valls Pereira, professora da Faculdade de Economia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e pesquisadora associada do Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da Fundação Getúlio Vargas (FGV). “O comércio entre os países (do grupo) é muito diferente; e um tem mais comércio com um do que com outro integrante do Brics.”

Em vez de moeda, o Brics aposta em uma plataforma digital de transações, ainda em desenvolvimento. O BRICS Pay se assemelha mais a uma plataforma de Pix, compartilhada entre os países-membros do grupo.

Essa estratégia coincide com uma certa apatia da moeda mais forte do planeta. O Omfif nota que as economias emergentes se tornaram mais assertivas nos últimos anos, enquanto os “EUA aparentemente renegaram seu papel de provedor dessa moeda global”.

O centro usa dados da mais recente pesquisa trienal do Banco Internacional de Compensações (BIS), que calculou que o mercado global de câmbio movimentava US\$ 7,5 trilhões por dia.

Esse mercado é composto por operações à vista, futuros e swaps, onde o dólar ainda era a contraparte em 88% de todas as transações em 2022. Em comparação, o renminbi representava 7%, bem abaixo de sua participação na cesta de direitos especiais de saque, de quase 12%.

Independentemente da estratégia, um desafio ao dólar como referência da economia mundial encontrará reações da Casa Branca. “Se perdemos o valor do dólar, é como se tivéssemos perdido uma guerra”, disse Trump. “Quem tentar desafiar o dólar vai pagar o preço.”

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*

*Data: 12/08/2025*



**VALOR ECONÔMICO (SP)**

**COSTA FILHO PROMOVE DANÇA DAS CADEIRAS NO MINISTÉRIO DE PORTOS E AEROPORTOS**

Na secretária-executiva, o novo número dois da pasta passará a ser Tomé Barros Monteiro da Franca, que substituirá Mariana Pescatori Candido da Silva, que foi exonerada, a pedido, do cargo  
**Por Valor — Brasília**



**Ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho — Foto: Wanderson Araújo/Valor**

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho (Republicanos-PE), fez uma série de trocas em sua pasta, segundo decreto e portarias publicados nesta terça-feira (12) no Diário Oficial da União (DOU).

Na secretária-executiva, o novo número dois do ministério passará a ser Tomé Barros Monteiro da Franca, que substituirá Mariana Pescatori Candido da Silva, que foi exonerada, a pedido, do cargo. Antes, Franca ocupava o cargo de secretário nacional de Aviação Civil. Para o seu lugar, foi nomeado Daniel Ramos Longo.

O Diário Oficial da União ainda traz a nomeação de Paulo Araújo de Corrêa para o cargo de Corregedora da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), pelo prazo de dois anos dois anos. Ele entra na vaga de Erica Bezerra Queiroz, que foi exonerada com data a partir de 6 de maio.

O governo ainda designou Clarissa Costa de Barros para a função de diretora do Departamento de Outorgas, Patrimônio e Políticas Regulatórias Aeroportuárias da Secretaria Nacional de Aviação Civil do ministério.

**Fonte: Valor Econômico - SP**  
**Data: 12/08/2025**

# portosenavios

## PORTAL PORTOS E NAVIOS

### BR DO MAR: AMPLIADO PRAZO DA CONSULTA SOBRE CLÁUSULAS ESSENCIAIS

**Por Danilo Oliveira Navegação 11/08/2025 - 23:22**



Interessados têm mais 15 dias para envio de contribuições sobre pactuações entre armadores e embarcadores de cargas, nos termos de uma das hipóteses de afretamento prevista na lei que criou programa de cabotagem

O Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) reabriu o prazo para a consulta pública da minuta de portaria que estabelece procedimentos, critérios das cláusulas essenciais dos contratos de transporte de longo prazo, a serem pactuados entre armadores e embarcadores de carga. O processo de

contribuição, aberto no último dia 16 de julho, faz parte da regulamentação do programa de incentivo à cabotagem do governo federal (BR do Mar), criado pela Lei 14.301/2022 e cujo decreto regulamentador foi publicado no mês passado.

O novo prazo de 15 dias começa a contar a partir desta segunda-feira (11), data da publicação da portaria de prorrogação editada pela Secretaria Nacional de Portos (SNP/MPor). A minuta está disponível no site da plataforma 'Participa + Brasil'. As contribuições e sugestões fundamentadas e devidamente identificadas devem ser encaminhadas por meio do formulário eletrônico disponível no site.

As cláusulas estão associadas ao artigo 7º da Lei 14.301, que trata de uma hipótese de afretamento prevista na legislação, através da qual o MPor poderá estabelecer dispositivos para que a empresa habilitada no programa BR do Mar possa afretar, por tempo, embarcações de sua subsidiária integral estrangeira ou de subsidiária integral estrangeira de outra empresa brasileira de navegação (EBN) para operar na cabotagem.

A legislação prevê que um ato do poder executivo federal pode estabelecer a quantidade máxima de embarcações afretadas, como proporção em relação à tonelagem de porte bruto (TPB) das embarcações efetivamente operantes que arvoem bandeira brasileira, sobre as quais a EBN tenha domínio. As embarcações afretadas nesta hipótese não poderão ser utilizadas para comprovar a existência ou disponibilidade de embarcação de bandeira brasileira, do tipo e porte adequados para o transporte ou apoio pretendido, para o afretamento de embarcação estrangeira por viagem ou por tempo.

Como o ato do poder executivo federal previsto no artigo não terá efeito retroativo, não serão afetadas as outorgas ou os pedidos de outorga da autorização, nem os afretamentos já realizados na hipótese prevista, desde que outorgados ou realizados até a data de sua publicação.

Em entrevista recente à Portos e Navios, o secretário nacional de hidrovias e navegação (SNHN), Dino Antunes Batista, explicou que a consulta das cláusulas essenciais tem o objetivo de dar segurança jurídica ao que o mercado chama de contrato 'take or pay', definindo os elementos contratuais necessários para se ter garantia de prazos mínimos de cinco anos — ou mais — nos contratos, evitando encerramento antecipado e a ausência de penalidades para o caso de descumprimento.

Batista disse que a legislação definiu que o ministério precisa editar uma portaria para estabelecer quais são essas cláusulas. Ele acrescentou que esse dispositivo e a portaria dos navios sustentáveis darão a formatação final do programa estímulo à cabotagem. "Já discutimos com o setor [portaria das cláusulas] e colocamos agora para o crivo da sociedade. É uma portaria mais simples [que a dos navios sustentáveis]. Com essas duas portarias, encerramos o pacote BR do Mar. Mas o principal foi o decreto (...). São os últimos elementos e detalhes necessários para termos essa figura completa do BR do Mar", garantiu.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 11/08/2025*

## EM ITAJAÍ, ALCKMIN E MÚCIO DIZEM QUE INDÚSTRIA NAVAL É ESTRATÉGICA PARA SOBERANIA

*Da Redação Indústria naval 11/08/2025 - 21:28*



O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Geraldo Alckmin, afirmou na última sexta-feira (8), que a indústria naval tem papel estratégico para a soberania e o desenvolvimento do Brasil. Durante a cerimônia de lançamento da fragata Jerônimo de Albuquerque, em Itajaí (SC), ele destacou que a construção naval impulsiona o desenvolvimento regional, amplia a oferta de empregos de alta complexidade e fomenta negócios de base tecnológica. Na ocasião, Alckmin disse que a produção de embarcações e estruturas no Brasil amplia a possibilidade de exportar produtos de grande valor

agregado, além de ser importante para gerar tecnologia e qualificar mão de obra para atividades de renda mais alta.

No mesmo evento, o ministro da Defesa, José Múcio, comentou que investimentos como o da fragata da Marinha do Brasil, além de impulsionar a defesa nacional, abre caminho para melhorar a balança

comercial brasileira, inclusive com a possibilidade de venda de embarcações e de equipamentos para nações amigas. “Em julho deste ano, alcançamos dois bilhões de dólares em exportação de produtos de defesa”, afirmou.

A embarcação lançada na última sexta-feira foi a segunda do Programa Fragatas Classe Tamandaré (PFCT). Alckmin acrescentou que o programa é um exemplo do esforço para “fortalecer a soberania marítima e ampliar os pilares do desenvolvimento do país” e que projetos como esse agregam valor a toda a cadeia da construção naval brasileira. “Navios construídos em território nacional posicionam o Brasil como fornecedor de soluções integradas em construção, capacitação e suporte tecnológico, abrindo caminhos para novas parcerias e para uma pauta exportadora de maior valor agregado”, ressaltou.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 11/08/2025*

### **MPOR RECEBEU PROJETOS DE R\$ 3,3 BILHÕES PARA USO DE DEBÊNTURES EM OBRAS DE INFRAESTRUTURA**

*Da Redação Portos e Logística 11/08/2025 - 21:07*



O Ministério de Portos e Aeroportos informou que recebeu, desde agosto de 2024, quando houve a dispensa de autorização prévia para a emissão de debêntures de infraestrutura e incentivadas, 11 projetos, totalizando R\$ 3,33 bilhões, de obras de infraestrutura e de logística para portos e aeroportos, sendo nove para estruturas portuárias e duas para aeroportos. Debêntures são títulos de renda fixa emitidos por empresas e pessoas físicas para financiar projetos de infraestrutura e que concedem benefícios fiscais, como isenção de Imposto de Renda para o investidor pessoa física.

As propostas de usar esse tipo de financiamento abrangem seis estados: Bahia, Maranhão, Paraná, Rio de Janeiro, Santa Catarina e São Paulo. Elas incluem construção e ampliação de capacidade de terminais, expansão de readequação de armazéns, compra de equipamentos, realização de obras e pagamento de outorgas, entre outros.

No Maranhão, as debêntures serão usadas na ampliação da capacidade de terminal no Porto de Itaqui, com investimento de R\$ 324 milhões. No Paraná, a proposta é de usar R\$ 572 milhões na compra de equipamentos e contratação de serviços para ampliação das operações no Porto de Paranaguá e mais R\$ 35 milhões em financiamento da outorga de contrato de arrendamento e em obras no mesmo porto.

No estado do Rio de Janeiro, o financiamento será de R\$ 350 milhões para construção e exploração de um terminal de uso privado (TUP), em São João da Barra, enquanto em Santa Catarina R\$ 360 milhões serão destinados à compra de equipamentos e ampliação operacional do Porto Itapoá. Já em São Paulo, são duas propostas, uma, com aporte de R\$ 154 milhões, será para expansão da Bacia 10, com a adição de 12 novos tanques, no Porto de Santos, e outra, no mesmo terminal, de R\$ 564 milhões para readequação do Armazém XIV, instalação de nova moega rodoviária e outros projetos.

A dispensa de autorização prévia foi aprovada em portaria pelo MPor que regulamentou o decreto 11.964/2024 e estabeleceu critérios e condições para a emissão das debêntures no setor de portos e aeroportos por meio do mercado de capitais. “Desde que instituímos a nossa portaria, o processo se tornou mais ágil, facilitando a apresentação de projetos por parte das empresas que querem investir no setor por meio das debêntures”, explicou o ministro de portos e aeroportos, Silvio Costa Filho.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 11/08/2025*

### ENTENDIMENTO REGULATÓRIO NÃO ACABA COM CONFLITOS DE SOBRE-ESTADIA *Por Danilo Oliveira Portos e logística 11/08/2025 - 20:16*



*Medidas foram bem recebidas, mas especialistas apontam que acórdão da Antaq é insuficiente para resolver disputas entre usuários e prestadores de serviços envolvendo cobranças*

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) aprovou, no começo deste mês, medidas na tentativa de reduzir disputas relacionadas à cobrança de sobre-estadia (demurrage e detention). O acórdão, publicado na semana passada, determina procedimentos sumários que visam resolver conflitos, incentivar a composição amigável, garantir transparência nas cobranças e fortalecer mecanismos de fiscalização e monitoramento das denúncias. As medidas foram bem recebidas pelo setor, mas advogados apontam que elas são insuficientes para acabar com uma série de disputas entre usuários e prestadores de serviços relacionadas à contestações de cobranças.

O entendimento, aprovado pelo colegiado na 591ª reunião ordinária, define que a sobre-estadia só é de responsabilidade do usuário quando o atraso não decorre de falhas do transportador, terminal ou no depósito de equipamentos vazios (depot). A culpa fica dissociada do usuário, caso constatado que não há demurrage quando o gargalo estiver no transportador, no terminal indicado ou no depot. O risco operacional, nessas hipóteses, passa a ser do prestador, não do cliente.

Outra medida suspende a contagem de dias quando o usuário tentar e não conseguir devolver o contêiner. Neste caso, a contagem de dias fica congelada a partir da primeira tentativa frustrada até que o transportador disponibilize espaço. Já os eventos de caso fortuito (força maior) interrompem o 'free time' e a sobre-estadia só recomeça quando a excepcionalidade terminar.

A Logcomex identifica como possíveis benefícios para o importador a redução de custos e mais previsibilidade, considerando as medidas evitando cobranças indevidas ou por descuido, além de trazer mais facilidade para contestações, com registros automáticos ajudando na defesa e contribuindo com o aumento da transparência nas relações dos usuários com agentes e terminais.

O advogado Osvaldo Agripino de Castro Junior considera o entendimento da Antaq importante para dar mais previsibilidade no combate aos abusos por armadores, agentes intermediários e operadores portuários. Entretanto, ele não acredita que a decisão pacifique a questão, como avaliam alguns juristas, tampouco resolva de imediato os problemas que os usuários enfrentam nas suas operações de embarque, com cobranças de detention, por falta de janela e alterações de deadline, bem como atraso na chegada de navios.

Para Agripino, a decisão da agência reguladora é boa, mas o problema não está solucionado porque o cancelamento das cobranças continuará sendo resolvido caso a caso. Ele defende que a aplicação de multas com rigor poderia ajudar nas distorções que ele relata quanto à aplicação do princípio de demurrage por parte dos advogados de armadores e de operadores portuários.

“A agência pode ter indicado algumas linhas de interpretação e de flexibilização, mas os advogados dos agentes e dos armadores colocam cláusulas nos termos justamente para esvaziar a possibilidade de se aplicar caso fortuito ou força maior, dizendo que é do risco do negócio do usuário — e não é. O transportador tem que prestar serviço eficiente e que reduza os custos do usuário”, analisou o advogado do escritório Agripino, Minati, Müller Zaniz e Santos (AMMZS).



Ele disse à Portos e Navios que vê a agência avançando, mas ainda necessitando de mais servidores e da capacitação dos que entraram recentemente e ainda precisam se aprofundar na complexidade dessas demandas. A avaliação é que o parecer da relatora foi bom no sentido de que princípio não é absoluto e que o próprio normativo da Antaq diz que o usuário tem direito a um período de livre estadia suspenso quando está com contêiner dentro do free time e não consegue janela para depositar o equipamento para embarque (detention).

Agripino sugere que a Antaq discuta a necessidade de regulação dos disputes nas empresas, de forma a evitar que a análise de faturas dure meses. “No geral, vai continuar ainda o usuário na mão do armador e do agente e as decisões caso a caso. Não significa que vai parar de ter problema, até porque existe um problema de capacidade operacional grande no Brasil”, avaliou em referência ao segmento de contêineres, que apresenta taxa de ocupação de berços chegando a patamares de até 90%.

A Antaq destacou que o entendimento regulatório acerca da cobrança de sobre-estadia de contêineres teve como base um diagnóstico sobre o cenário da cadeia logística e dos impactos desse tipo de carga na atividade do setor. O recente acórdão determina premissas em que poderá haver incidência da sobre-estadia de contêineres, a elaboração de relatórios trimestrais contendo o andamento das denúncias instruídas na Antaq sobre o tema, entre outros encaminhamentos.

A diretora Flávia Takafashi, que relatou a matéria, ressaltou que os itens votados não alteram nenhuma resolução da agência e que os pontos que necessitam de mudanças normativas serão tratados na agenda regulatória 2025-2028. A Antaq também se comprometeu a promover ações de aperfeiçoamentos internos para melhorar o fluxo de informações entre as áreas responsáveis pelo assunto, de modo a garantir mais celeridade nas análises envolvendo denúncias relativas à cobrança da sobre-estadia.

Para a diretora, as medidas deliberadas representam um passo importante no aprimoramento da regulação do transporte marítimo. Ela acrescentou que o levantamento, realizado pela área técnica da agência, se deu a partir do monitoramento do tema e de denúncias apontando irregularidades nas cobranças, além do aumento expressivo da movimentação de contêineres. Em 2024, a movimentação desse tipo de carga registrou recorde, com crescimento de 20%.

“Essa agência tem acompanhado de perto a evolução do cenário do transporte marítimo internacional, especialmente no que tange a logística de carga unitizada, e se debruça sobre os desafios e complexidades deste setor, que desempenha um papel fundamental na economia brasileira, sendo responsável pela movimentação de 95% do comércio exterior do país”, declarou a relatora.

A diretora enfatizou que a agência persegue promover uma atuação regulatória assertiva, capaz de assegurar a transparência e o equilíbrio nas relações entre os agentes do setor, bem como a previsibilidade e a qualidade do serviço de transporte de infraestrutura portuária. Ela lembrou que a logística de contêineres é debatida pela agência desde a pandemia e que, recentemente, foi identificada a necessidade de aperfeiçoar os instrumentos regulatórios da autarquia para se adaptar ao novo cenário de crescimento da demanda de movimentação de contêineres.

Em março de 2024, citou Flávia, a Antaq aprovou uma matriz de responsabilidade para identificar em quais situações deve ser feita a cobrança pela armazenagem adicional de carga nas instalações portuárias. A deliberação resultou na resolução Antaq 112/2024. A relatora frisou que o objetivo do recente acórdão é coibir cobranças abusivas em situações específicas e promover mais eficiência para o setor portuário, sem afastar a legitimidade da cobrança de sobre-estadia. Ela explicou que somente deve incidir cobrança quando a utilização dos contêineres por prazo superior a livre estadia ocorrer: no interesse, por opção ou por culpa dos usuários, ou quando o evento causador estiver sobre o risco do negócio dos usuários.

A cobrança só se justifica nos casos em que a permanência, além do período de estadia gratuita (free time) decorra do interesse, da escolha voluntária ou da responsabilidade dos usuários, ou ainda

quando a causa da demora estiver relacionada a riscos assumidos por eles em razão do seu próprio negócio. Não poderá haver incidência quando a paralisação dos contêineres for relacionada a: ato ou omissão do transportador ou daqueles a seu serviço, a logística mobilizada pelo transportador marítimo para oferta do serviço, ou quando o evento causador estiver sobre o risco do negócio do transportador, do depósito de vazios ou do terminal portuário.

A Antaq também não admitirá a cobrança nos casos em que o não retorno dos contêineres a logística decorra de ações ou omissões atribuíveis ao transportador ou a seus prepostos, a estrutura logística adotada pelo próprio transportador marítimo pela prestação do serviço, ou quando o evento que motivou a paralisação se insira nos riscos operacionais do transportador, do terminal portuário ou do depósito de contêineres vazios.

O advogado Luiz Henrique de Oliveira concorda que o entendimento regulatório não trouxe exatamente mudanças, apenas criou premissas e diretrizes para interpretações de normas já existentes da Antaq, como as resoluções 62/2021 (direitos e deveres de usuários, agentes de carga e armadores) e a 112/2024 (cobrança adicional de armazenagem).

"Não houve mudança alguma no cenário, houve somente a criação desse entendimento para auxiliar no julgamento administrativo e análise das denúncias", comentou o especialista em Direito Marítimo e sócio-sênior do escritório LH Advogados. Oliveira observa que esse entendimento regulatório tem como escopo principal coibir cobranças abusivas nos casos de indisponibilidade de janelas, tanto em terminais secos quanto molhados, no embarque e na devolução de contêineres ao depot.

Ele verifica que os casos mais comuns ocorrem quando o exportador não tem janela e acaba tendo custo por deixar o contêiner parado, sendo que, muitas vezes, o armador ainda cobra detenção em casos em que houve indisponibilidade de janela. Na importação, os problemas costumam ocorrer quando o usuário vai devolver o contêiner vazio e o depot não tem janela. Segundo Oliveira, muitas vezes o armador não considera essa condição acaba cobrando valor integral, aumentando a cobrança.

Oliveira relatou à reportagem que já existem decisões inclusive responsabilizando os armadores pela supressão de escala (rolagem de carga) e pela escolha de terminais sem janela e consequente cobrança indevida de detenção ou demurrage. Ele citou uma do 'Núcleo de Justiça 4.0' de Santos (SP), especializado em Direito Marítimo. "Essa decisão entende que armador é responsável pela má escolha do terminal e que o terminal tem que se estruturar e se aparelhar para atender o mercado", analisou o advogado.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*  
*Data: 11/08/2025*

## MINISTÉRIO ASSINA ORDEM DE SERVIÇO PARA DRAGAGEM DO PORTO DE NATAL

*Da Redação Portos e Logística 11/08/2025 - 21:08*



O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, anunciou, nesta segunda-feira (11), em Natal investimentos superiores a R\$ 120 milhões na modernização da infraestrutura portuária do Rio Grande do Norte, incluindo a dragagem do porto da capital potiguar, construção de dolphins para proteger os pilares da Ponte Newton Navarro e reforma de armazéns e galpões, com instalação de uma usina fotovoltaica. O pacote de obras prevê ainda a criação do Porto-Indústria Verde, com uso de energia eólica offshore e hidrogênio verde.

No caso da dragagem de manutenção do canal de acesso ao Porto de Natal, o objetivo é elevar a profundidade para 12,5 metros e permitir a atracação de navios de até 237 metros de comprimento.

Já a construção dos dolphins nos pilares centrais da Ponte Newton Navarro, orçada em R\$ 50 milhões com recursos do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC), visa a proteger a estrutura de impactos de navios e melhorar a navegabilidade, inclusive à noite.

A expectativa é, com o fim das obras, elevar a capacidade de movimentação de cargas no Porto de Natal, que, na safra 2024/2025, atingiu o volume de 131.537 toneladas. Para a próxima, a estimativa do governo do estado é chegar a 300 mil toneladas movimentadas e fazer do terminal natalense um dos principais do país na exportação de frutas. “Essas intervenções fortalecem o papel do Porto de Natal como principal porta de entrada e saída para cargas”, afirmou Silvio Costa Filho.

Para os estudos de viabilidade do Porto-Indústria Verde, em Caiçara do Norte, foram liberados R\$ 11,6 milhões. O projeto será focado em operações de energia eólica offshore, hidrogênio verde e múltiplos usos, contemplando análise socioeconômica, avaliação ambiental e definição de soluções logísticas.

A governadora Fátima Bezerra lembrou que a construção dos dolphins nos pilares da ponte é reivindicação antiga do governo do Rio Grande do Norte e que, com eles, será possível a navegação noturna, proibida desde 2012. “Há anos batalhamos pelas defensas, ou dolphins, essenciais para ampliar a capacidade de mobilidade. Sem essas defensas, o estado paga um preço altíssimo desde quando a navegação noturna foi proibida no Rio Grande do Norte”, afirmou.

**Fonte: Portal Portos e Navios - RJ**

**Data: 11/08/2025**

## VLI REDUZ EM 8,6% NO CONSUMO DE COMBUSTÍVEL NO CORREDOR NORTE

**Da Redação Portos e logística 11/08/2025 - 21:11**



A VLI, empresa que opera as ferrovias Norte Sul (FNS) e Centro-Atlântica (FCA) e terminais portuários, anunciou a redução de 8,6% no consumo de combustível em 2024 em suas atividades no Corredor Norte, que liga o Tocantins ao sistema portuário do Maranhão. Segundo a companhia, o resultado evitou o consumo de cerca de 1,3 milhão de litros de diesel e a emissão de três milhões de toneladas de CO<sup>2</sup> na atmosfera. O diretor-executivo de Planejamento, Engenharia e Tecnologia da VLI, Alessandro Gama, disse que a meta é reduzir, até 2030, em 15% a emissão de gases de efeito

estufa por tonelada transportada.

Para conseguir a redução, segundo a empresa, foi decisivo o uso de um sistema de controle sobre as operações das locomotivas e usar a condução semiautomática quando elas atingem a velocidade de oito quilômetros por hora. Chamada de Leader, a ferramenta, de acordo com a VLI, permite operação mais eficiente da aceleração, frenagem e consumo de potência, aumentando a eficiência energética.

A empresa informou que o sistema Leader é usado em mais de 80% do percurso de suas composições no Corredor Norte, composto pelo trecho norte da Ferrovia Norte-Sul (FNS) e a Estrada de Ferro Carajás. A ferramenta está sendo usada também nos Corredores Sudeste e Leste da Ferrovia Centro-Atlântica, que ligam o Centro-Oeste ao Porto de Santos e o Triângulo Mineiro ao sistema portuário do Espírito Santo.

**Fonte: Portal Portos e Navios - RJ**

**Data: 11/08/2025**



### SETOR PESQUEIRO DO PARÁ TEME PERDER VENDAS POR CAUSA DO TARIFAÇO

Da Redação *Portos e Logística* 11/08/2025 - 21:13



A Federação das Indústrias do Estado do Pará (Fiepa) alertou que a imposição, pelos Estados Unidos, de tarifas de importação de até 50% sobre produtos brasileiros pode afetar as exportações de pescado do Brasil para aquele país e levar à reversão da tendência de crescimento nos negócios. No primeiro semestre, informou a entidade, o aumento registrado nas exportações de pescado paraense para os americanos foi de 8,17%.

Segundo dados divulgados pelo Centro Internacional de Negócios da Fiepa, de janeiro a junho o Pará exportou 3.671 toneladas de pescado, totalizando 32,5 milhões de dólares, dos quais 12 milhões de dólares, equivalentes a 36,94% do total exportado no período, foram para os Estados Unidos, que ficaram atrás apenas de Hong Kong como principal destino dos produtos vendidos pelo estado para o exterior.

A federação informou ainda que o Pará é o líder brasileiro exportação de pescados, respondendo por 21,33% dos produtos desse segmento vendidos para o mercado externo, seguido por Ceará (14,75%) e Paraná (11,48%). Os principais produtos exportados incluem cabeças, caudas e bexigas natatórias de peixes, que somaram 14,1 milhões de dólares e representaram 43,27% das exportações, outros peixes congelados menos filés, que geraram 9,6 milhões de dólares, e pargo congelado, com vendas de 4,9 milhões.

Nascimento, presidente do Sindicato da Indústria da Pesca do Estado do Pará (Sinpesca), classificou a imposição de tarifas adicionais por parte dos Estados Unidos como desafio para a cadeia produtiva do pescado no Pará. Segundo ele, há risco de, em consequência das sobretaxas, o setor ter os preços de seus produtos elevados no exterior e perder competitividade internacional.

“A indústria do pescado é um dos setores mais importantes do agronegócio da região Norte, responsável pela geração de emprego e renda de inúmeras famílias. No entanto, apesar da grande disponibilidade de pescado, a produção industrial ainda não alcança todo o potencial existente, principalmente aqui no estado”, afirmou Nascimento.

Fonte: *Portal Portos e Navios - RJ*

Data: 11/08/2025



### MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA

ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA [MERCOSHIPPING.COM](http://MERCOSHIPPING.COM) E NO [LINKEDIN.COM](http://LINKEDIN.COM)

Este conteúdo também está disponível na [www.mercoshipping.com](http://www.mercoshipping.com) e no [www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda](http://www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda)

Fonte : *InforMS*

Data: 12/08/2025